

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2022 – Neoenergia anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e acumulado 9 meses de 2022 (3T22 e 9M22).



ISE B3 IEE B3



DESTAQUES (R\$ MM) 3T22	3T22	3T21	Δ %	9M22	9M21	Δ %
Receita Operacional Líquida	10.377	11.620	(11%)	29.901	29.732	1%
Margem Bruta	3.448	3.737	(8%)	11.944	10.135	18%
Despesas Operacionais	(960)	(843)	14%	(2.814)	(2.513)	12%
EBITDA	2.352	2.861	(18%)	8.747	7.445	17%
Resultado Financeiro	(780)	(566)	38%	(2.853)	(1.374)	108%
Lucro Atribuído aos Controladores	1.495	1.281	17%	3.782	3.290	15%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(298)	494	(160%)	910	1.155	(21%)
IFRS 15	130	213	(39%)	638	874	(27%)
GSF	-	179	(100%)	-	222	(100%)
EBITDA Ajustado (Caixa)	2.520	1.976	28%	7.199	5.194	39%



INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Distribuída (GWh) (1)	16.210	16.405	(1,2%)	49.804	50.118	(0,6%)
Energia Injetada (GWh) (1)	18.458	18.894	(2,3%)	56.756	57.335	(1,0%)
Número de Clientes (mil) (1)	15.956	15.662	2%			

Indicadores Financeiros de Dívida	3T22	2021	Varição
Dívida Líquida(2)/EBITDA(3)	3,13	3,12	0,01
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Meramente para efeito comparativo, Neoenergia Brasília considera os dados de 01/01/21 a 01/03/21, período anterior à sua incorporação

(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(3) EBITDA 12 meses

EBITDA Ajustado (Caixa) cresce 39% atingindo R\$ 7,1 bilhões no 9M22, com incremento de 28% no trimestre.

- Lucro de R\$ 1,5 bilhão no 3T22 (+17% vs. 3T21) e de R\$ 3,8 bilhões no 9M22 (+15% vs. 9M21), impactado pelo reconhecimento de R\$ 678 milhões decorrente da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília, tendo como consequência a transferência do controle societário direto da Neoenergia Brasília para a Neoenergia S.A.;
- Capex de R\$ 7,1 bilhões no 9M22 (+12% vs. 9M21), principalmente, pela expansão e melhoria de redes nas Distribuidoras e novos projetos eólicos, solar e de transmissão;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,13x no 3T22 (3,12x no 4T21);
- Perdas Totais 12 meses seguem a trajetória de queda. Neoenergia Elektro e Cosern seguem enquadradas no limite regulatório. Neoenergia Brasília com redução pelo 7º trimestre consecutivo. Neoenergia Coelba, Pernambuco e Brasília em busca do patamar regulatório;
- Início da entrada em operação comercial e em teste do Complexo Eólico de Oitis, com 176MW e Complexo Solar Luzia com 124 MWp;
- Aquisição de participação minoritária da Neoenergia Pernambuco, chegando a 98,78% do Capital;
- 89% do Capex contratado, com hedge de moedas e commodities para o Lote 2 do Leilão de Transmissão de Junho de 2022;
- Reajuste tarifário Neoenergia Elektro com efeito médio para o consumidor de 15,77% aplicado a partir de 27 de agosto de 2022.

TELECONFERÊNCIA 3T22

Quarta-feira, 26 de outubro de 2022

Horário: 10:00 (BRT) | 9:00 (EST)

(com tradução simultânea para o inglês)

Telefone para conexão: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4090-1621

EUA/Canada: (Toll Free) +1 844 204-8942 – (Dial In) +1 412 717-9627

Demais países: +1 412 717-9627 ou +55 (11) 3181-8565

Senha: Neoenergia

Acesso ao Webcast: <https://choruscall.com.br/neoenergia/3t22.htm>

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E ACUMULADO 9 MESES DE 2022 (3T22 E 9M22) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL*

SUMÁRIO

1.	DESEMPENHO OPERACIONAL	4
1.1.	Redes	4
1.2.	Renováveis	14
1.3.	Liberalizado	17
2.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	17
2.1.	Consolidado	17
2.2.	Redes	19
2.3.	Renováveis	26
2.4.	Liberalizado	28
3.	EBITDA (LAJIDA)	29
4.	RESULTADO FINANCEIRO	30
5.	INVESTIMENTOS	30
5.1.	Redes	30
5.2.	Renováveis	31
5.2.1.	Parques Eólicos	31
5.2.2.	Parques Solares	31
5.2.3.	Usinas Hidrelétricas	31
5.3.	Liberalizado	31
6.	ENDIVIDAMENTO	32
6.1.	Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	32
6.2.	Cronograma de amortização das dívidas	32
6.3.	Perfil Dívida	33
7.	RATING	34
8.	MERCADO DE CAPITAIS	34
9.	ESG	35
10.	OUTROS TEMAS	37
10.1.	Cientes Baixa Renda	37

10.2	OPA Neoenergia Pernambuco e Convocação AGE	37
10.3	Reajuste Neoenergia Elektro	38
2.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	39
	ANEXO I – Ativos Renováveis em Construção	40
	ANEXO II – DREs Gerenciais por Segmentos	41
	ANEXO III – Balanço Patrimonial por Segmento	42
	ANEXO IV – Fluxo de Caixa Consolidado	43

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Grupo Neoenergia possui três segmentos, que são apresentados da seguinte forma: (i) Redes – distribuição e transmissão; (ii) Renováveis – geração eólica, hidrelétrica e solar e (iii) Liberalizado – geração térmica e comercialização de energia.

1.1. Redes

1.1.1. Distribuidoras

1.1.1.1 Número de Consumidores

As distribuidoras da Neoenergia encerraram 3T22 com 15,9 milhões de consumidores ativos. Em comparação com 3T21, houve aumento de 294 mil de consumidores (+1,9%). A tabela a seguir reflete a quantidade de consumidores ativos ao final do 3T22 por distribuidora.

Número de Consumidores (milhares)	3T22						3T21						VARIÇÃO					
	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSEN	NEOENERGIA ELEKTRO	NEOENERGIA BRASILIA	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSEN	NEOENERGIA ELEKTRO	NEOENERGIA BRASILIA	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSEN	NEOENERGIA ELEKTRO	NEOENERGIA BRASILIA
Residencial	14.132	5.727	3.532	1.359	2.485	1.029	13.828	5.594	3.470	1.329	2.438	997	304	133	62	29	47	32
Industrial	37	10	5	1	20	1	40	13	5	1	20	1	(3)	(3)	(0)	0	(0)	(0)
Comercial	1.093	429	228	110	207	119	1.070	417	227	106	202	118	23	12	1	4	5	1
Rural	527	207	132	52	127	10	557	221	141	55	130	11	(30)	(14)	(9)	(3)	(3)	(0)
Outros	167	69	34	27	31	6	167	69	34	27	30	7	-	(0)	0	1	0	(0)
Total	15.956	6.442	3.930	1.549	2.869	1.166	15.662	6.314	3.876	1.518	2.820	1.134	294	128	54	31	49	32

1.1.1.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre + suprimento) foi 16.210 GWh no 3T22 (-1,2% vs. 3T21) e 49.805 GWh no 9M22 (-0,6% vs. 9M21).

Os valores de energia distribuída por distribuidora e por tipo de cliente são apresentados na tabela abaixo:

Energia Distribuída (GWh)	NEOENERGIA COELBA			NEOENERGIA PERNAMBUCO			NEOENERGIA COSEN			NEOENERGIA ELEKTRO			NEOENERGIA BRASILIA			CONSOLIDADO		
	3T22	3T21	%	3T22	3T21	%	3T22	3T21	%	3T22	3T21	%	3T22	3T21	%	3T22	3T21	%
Residencial	1.762	1.741	1,2%	1.229	1.230	(0,1%)	547	571	(4,2%)	1.142	1.186	(3,7%)	612	611	0,2%	5.292	5.339	(0,9%)
Industrial	217	239	(9,2%)	114	126	(9,5%)	50	58	(13,8%)	282	309	(8,7%)	10	17	(41,2%)	673	749	(10,1%)
Comercial	700	654	7,0%	493	488	1,0%	192	204	(5,9%)	448	470	(4,7%)	354	365	(3,0%)	2.187	2.181	0,3%
Rural	649	680	(4,6%)	118	159	(25,8%)	87	117	(25,6%)	213	296	(28,0%)	39	44	(11,4%)	1.107	1.295	(14,5%)
Outros	620	620	-	439	455	(3,5%)	148	149	(0,7%)	307	309	(0,6%)	325	322	0,9%	1.840	1.855	(0,8%)
Total Energia Distribuída (cativo)	3.948	3.934	0,4%	2.395	2.459	(2,6%)	1.023	1.098	(6,8%)	2.392	2.569	(6,9%)	1.339	1.358	(1,4%)	11.097	11.418	(2,8%)
Mercado Livre + Suprimento	1.361	1.250	8,9%	971	1.007	(3,6%)	372	374	(0,5%)	2.086	1.979	5,4%	323	377	(14,3%)	5.113	4.987	2,5%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	5.309	5.184	2,4%	3.366	3.466	(2,9%)	1.395	1.472	(5,2%)	4.478	4.548	(1,5%)	1.662	1.735	(4,2%)	16.210	16.405	(1,2%)

Energia Distribuída (GWh)	NEOENERGIA COELBA			NEOENERGIA PERNAMBUCO			NEOENERGIA COSERN			NEOENERGIA ELEKTRO			NEOENERGIA BRASÍLIA			CONSOLIDADO		
	9M22	9M21	%	9M22	9M21	%	9M22	9M21	%	9M22	9M21	%	9M22	9M21	%	9M22	9M21	%
Residencial	5.612	5.699	(1,5%)	4.004	4.042	(0,9%)	1.759	1.828	(3,8%)	3.786	3.865	(2,0%)	1.808	1.839	(1,7%)	16.969	17.273	(1,8%)
Industrial	631	749	(15,8%)	340	378	(10,1%)	153	180	(15,0%)	856	908	(5,7%)	31	48	(35,4%)	2.011	2.264	(11,2%)
Comercial	2.236	2.129	5,0%	1.579	1.565	0,9%	617	632	(2,4%)	1.596	1.535	4,0%	1.087	1.092	(0,5%)	7.115	6.952	2,3%
Rural	1.581	1.771	(10,7%)	368	495	(25,7%)	265	332	(20,2%)	680	852	(20,2%)	105	112	(6,3%)	2.998	3.562	(15,8%)
Outros	1.904	1.899	0,3%	1.381	1.384	(0,2%)	449	448	0,2%	963	969	(0,6%)	973	921	5,6%	5.670	5.621	0,9%
Total Energia Distribuída (cativo)	11.962	12.247	(2,3%)	7.672	7.864	(2,4%)	3.242	3.420	(5,2%)	7.880	8.130	(3,1%)	4.005	4.011	(0,1%)	34.761	35.672	(2,6%)
Mercado Livre + Suprimento	3.967	3.632	9,2%	2.924	2.936	(0,4%)	1.085	1.055	2,8%	6.176	5.814	6,2%	891	1.009	(11,7%)	15.044	14.446	4,1%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	15.929	15.879	0,3%	10.596	10.800	(1,9%)	4.327	4.475	(3,3%)	14.056	13.944	0,8%	4.896	5.020	(2,5%)	49.805	50.118	(0,6%)

NOTA: Meramente para efeito comparativo, Neoenergia Brasília considera os dados de 01/01/21 a 01/03/2021, período anterior à sua incorporação.

No 3T22, o consumo residencial apresentou redução em duas das cinco distribuidoras, consolidando 5.292 GWh, 0,9% abaixo do registrado no 3T21 e 16.969 GWh no 9M22 (-1,8% vs. 9M21), influenciado, sobretudo, pelas menores temperaturas e maiores chuvas.

O consumo da classe industrial cativa reduziu 10,1% no 3T22 vs. 3T21. Entretanto, ao se incorporar ao desempenho desta classe o consumo livre, apura-se um aumento de 0,9% no 3T22 e 2,1% no 9M22, explicado, principalmente, pelos setores de papel, construção civil, têxtil e derivados.

A classe comercial cativa ficou em linha com o 3T21 e 2,3% acima do 9M21, com destaque para o crescimento de 5% na Neoenergia Coelba e 4% na Neoenergia Elektro.

A classe rural apresentou redução de 14,5% vs. 3T21, em função do maior volume de chuvas, o que gerou uma menor demanda de irrigação. No 9M22 a queda foi de 15,8% vs. 9M21, pelo mesmo motivo.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) totalizaram uma redução de 0,8% no 3T22 vs. 3T21 e um aumento de 0,9% no 9M22 vs. 9M21, com destaque para a classe Poder Público.

1.1.1.3. Balanço Energético

A energia injetada no 3T22 foi de 18.458 GWh (-2,3% vs. 3T21) e no 9M22 foi de 56.756 GWh (-1,0% vs. 9M21), impactada pela geração distribuída, menores temperaturas e maiores chuvas. Importante destacar que o impacto do aumento da geração distribuída em todas as concessões será contemplado no dimensionamento do mercado nas próximas revisões tarifárias, que já se iniciam em abril de 2023 (Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern) e agosto de 2023 (Neoenergia Elektro).

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T22	3T21	3T22 x 3T21		9M22	9M21	9M22 x 9M21	
			Dif	%			Dif	%
CONSOLIDADO								
Mercado Cativo	11.097	11.418	(321)	(2,8%)	34.761	35.672	(911)	(2,6%)
Mercado Livre + Suprimento	5.113	4.987	125	2,5%	15.044	14.446	598	4,1%
Energia Distribuída (A)	16.210	16.405	(195)	(1,2%)	49.804	50.118	(314)	(0,6%)
Energia Perdida (B)	2.213	2.234	(21)	(0,9%)	7.039	7.327	(288)	(3,9%)
Não Faturado (C)	34	254	(219)	(86,6%)	(86)	(110)	24	(21,8%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	18.458	18.894	(435)	(2,3%)	56.756	57.335	(579)	(1,0%)
NEOENERGIA COELBA								
Mercado Cativo	3.948	3.934	14	0,4%	11.962	12.247	(285)	(2,3%)
Mercado Livre + Suprimento	1.361	1.250	111	8,9%	3.967	3.632	336	9,2%
Energia Distribuída (A)	5.309	5.184	125	2,4%	15.929	15.879	50	0,3%
Energia Perdida (B)	862	880	(17)	(2,0%)	2.746	2.910	(165)	(5,6%)
Não Faturado (C)	(36)	60	(97)	(160,0%)	90	(89)	179	(201,1%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	6.135	6.124	11	0,2%	18.764	18.700	64	0,3%
NEOENERGIA PERNAMBUCO								
Mercado Cativo	2.395	2.459	(64)	(2,6%)	7.672	7.864	(192)	(2,4%)
Mercado Livre + Suprimento	971	1.007	(37)	(3,6%)	2.924	2.936	(12)	(0,4%)
Energia Distribuída (A)	3.366	3.466	(100)	(2,9%)	10.596	10.800	(204)	(1,9%)
Energia Perdida (B)	612	664	(51)	(7,8%)	2.155	2.244	(89)	(4,0%)
Não Faturado (C)	7	37	(30)	(81,1%)	(69)	(94)	25	(26,6%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	3.986	4.167	(181)	(4,3%)	12.683	12.950	(267)	(2,1%)
NEOENERGIA COSERN								
Mercado Cativo	1.023	1.098	(75)	(6,8%)	3.242	3.420	(178)	(5,2%)
Mercado Livre + Suprimento	372	374	(2)	(0,5%)	1.085	1.055	30	2,8%
Energia Distribuída (A)	1.395	1.472	(77)	(5,2%)	4.327	4.475	(148)	(3,3%)
Energia Perdida (B)	117	153	(36)	(23,5%)	407	478	(71)	(14,9%)
Não Faturado (C)	10	18	(8)	(44,4%)	(61)	(37)	(24)	64,9%
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	1.522	1.643	(121)	(7,4%)	4.673	4.916	(243)	(4,9%)

NEOENERGIA ELEKTRO								
Mercado Cativo	2.392	2.569	(177)	(6,9%)	7.880	8.130	(250)	(3,1%)
Mercado Livre + Suprimento	2.086	1.979	107	5,4%	6.176	5.814	362	6,2%
Energia Distribuída (A)	4.478	4.548	(70)	(1,5%)	14.056	13.944	112	0,8%
Energia Perdida (B)	416	310	106	34,2%	1.057	976	80	8,3%
Não Faturado (C)	28	117	(89)	(76,1%)	(67)	77	(144)	(187,0%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	4.922	4.975	(53)	(1,1%)	15.045	14.997	48	0,3%

NEOENERGIA BRASÍLIA								
Mercado Cativo	1.339	1.358	(19)	(1,4%)	4.005	4.011	(6)	(0,1%)
Mercado Livre + Suprimento	323	377	(54)	(14,3%)	891	1.009	(118)	(11,7%)
Energia Distribuída (A)	1.662	1.735	(73)	(4,2%)	4.896	5.020	(124)	(2,5%)
Energia Perdida (B)	206	229	(23)	(10,0%)	675	719	(44)	(6,1%)
Não Faturado (C)	25	21	4	19,0%	21	33	(12)	(36,4%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	1.893	1.985	(92)	(4,6%)	5.591	5.772	(181)	(3,1%)

NOTA: Meramente para efeito comparativo, Neoenergia Brasília considera os dados de 01/01/21 a 01/03/2021, período anterior à sua incorporação.

1.1.1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

DISTRIBUIDORAS	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	ANEEL 2022
NEOENERGIA COELBA	10,70%	10,63%	10,63%	10,63%	10,66%	4,12%	4,14%	4,49%	4,47%	3,90%	14,82%	14,77%	15,12%	15,09%	14,56%	14,25%
NEOENERGIA PERNAMBUCO	8,01%	8,20%	8,38%	8,53%	8,60%	8,73%	8,93%	8,73%	8,61%	8,17%	16,74%	17,13%	17,11%	17,14%	16,77%	14,97%
NEOENERGIA COSERN	8,48%	8,39%	8,37%	8,32%	8,36%	1,10%	1,39%	1,27%	0,83%	0,23%	9,58%	9,78%	9,63%	9,14%	8,59%	10,73%
NEOENERGIA ELEKTRO	5,92%	5,95%	6,09%	6,02%	5,99%	0,24%	0,59%	0,34%	0,27%	0,40%	6,16%	6,55%	6,43%	6,28%	6,39%	7,97%
NEOENERGIA BRASÍLIA	7,63%	7,48%	7,63%	7,77%	8,04%	5,43%	5,25%	5,02%	4,63%	4,14%	13,06%	12,73%	12,65%	12,40%	12,18%	11,76%

DISTRIBUIDORAS	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	ANEEL 2022
NEOENERGIA COELBA	2.688	2.652	2.640	2.657	2.666	1.034	1.033	1.115	1.116	975	3.722	3.685	3.754	3.773	3.641	3.538
NEOENERGIA PERNAMBUCO	1.409	1.446	1.470	1.496	1.493	1.536	1.574	1.531	1.511	1.418	2.945	3.020	3.002	3.007	2.911	2.537
NEOENERGIA COSERN	565	561	555	546	539	73	93	84	54	15	638	654	639	600	553	707
NEOENERGIA ELEKTRO	1.196	1.195	1.225	1.214	1.206	49	119	68	54	80	1.245	1.314	1.293	1.268	1.285	1.631
NEOENERGIA BRASÍLIA	592	577	584	591	605	421	404	384	353	312	1.013	981	968	944	917	876

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de setembro de 2022 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2021 foram ajustados para a apuração definitiva. A tabela no 2T22 e 3T22 normaliza o impacto da Resolução Normativa ANEEL 1000/2021.

As perdas totais seguem com trajetória de queda nos últimos 12 meses e recuaram em quatro das cinco distribuidoras em comparação ao 2T22. A Neoenergia segue em busca dos patamares regulatórios.

A partir do 2T22, as perdas foram afetadas pela Resolução Normativa ANEEL 1000/2021, que ampliou o prazo de ampla defesa, aumentando assim o prazo entre a inspeção e a emissão da fatura, o que aumenta o não faturado, afetando o indicador de perdas. Esse efeito é temporário e será carregado na visão 12 meses. Ademais não há impacto no Resultado Econômico da Companhia.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses no 3T22 de 14,78%, sem o impacto da REN 1000 foi de 14,56%, inferior ao patamar do 2T22, e segue na trajetória para atingimento do patamar regulatório de 14,25%.

Na Neoenergia Pernambuco, as perdas totais 12 meses encerraram o 3T22 em 17,04%, sem o impacto da REN 1000 foi de 16,77%, também abaixo do 2T22. A Neoenergia Pernambuco segue em busca do patamar regulatório de 14,97%.

Já as perdas totais 12 meses na Neoenergia Cosern encerraram o período em 8,69%, sem o impacto da REN 1000 foi de 8,59%, inferior ao patamar do 2T22 e seguindo desta forma, abaixo do limite regulatório de 10,73%.

A Neoenergia Elektro encerrou o 3T22 em 6,45%, sem o impacto da REN 1000 foi de 6,39%, 0,11 p.p. acima do 2T22, porém abaixo do seu patamar regulatório de 7,97%.

Por fim, a Neoenergia Brasília registrou perdas 12 meses de 12,54%, sem o impacto da REN 1000 foi de 12,18%, o que representa o 7º trimestre consecutivo de reduções no indicador, reflexo do turnaround que vem sendo realizado e conseqüente consolidação da gestão do Grupo Neoenergia. A distribuidora segue de maneira consistente no objetivo de levar o nível de perdas para abaixo do seu limite regulatório de 11,76%.

No 9M22 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas em Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro:

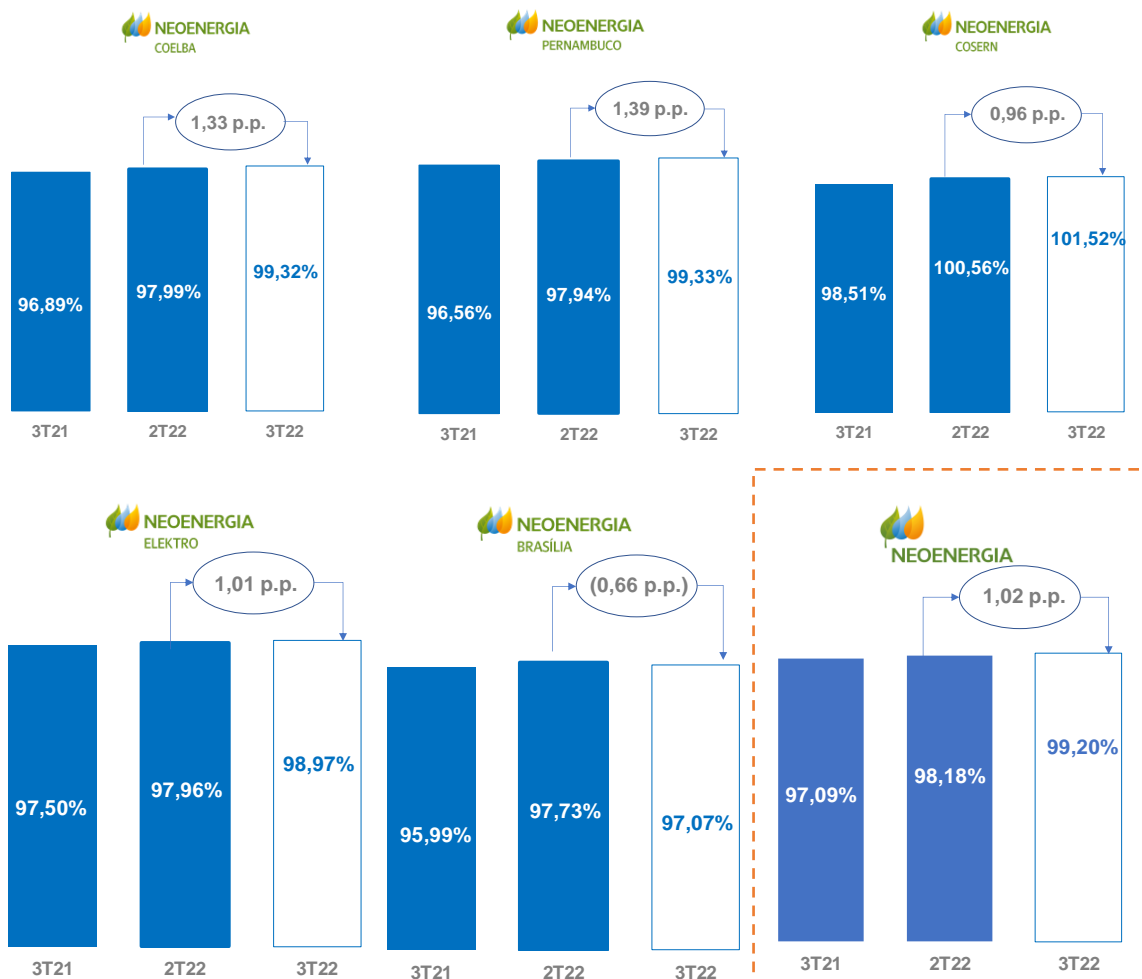
- i. Realização de mais de 380 mil inspeções;
- ii. Substituição de mais de 315 mil medidores obsoletos por equipamentos mais modernos;
- iii. Regularização de mais de 85 mil clandestinos; e
- iv. Atualização de mais de 658 mil pontos de iluminação pública no cadastro.

Na Neoenergia Brasília, vale destacar as seguintes ações no 9M22:

- i. Realização de mais de 68 mil inspeções;
- ii. Regularização de mais de 10 mil ligações clandestinas; e
- iii. Substituição de mais de 18 mil medidores de energia obsoletos por equipamentos mais modernos.






1.1.1.5. Arrecadação e Inadimplência

Os gráficos abaixo retratam o índice de arrecadação que é a razão entre a arrecadação dos últimos 12 meses sobre contas vencidas sobre o faturamento 12 meses da Neoenergia.



Nota: a metodologia de cálculo do índice de arrecadação da Neoenergia Brasília sofreu ajustes para se adequar às demais distribuidoras do Grupo.

Com base nos gráficos acima, percebe-se que os níveis de arrecadação na visão 12 meses seguem elevados confirmando o sucesso das ações de cobrança. Verificamos melhora no indicador de todas as distribuidoras na comparação com o 3T21 e a taxa de arrecadação consolidada, foi de 99,20% no 3T22 (+1,02 p.p vs. 2T22 e +2,11 p.p acima do 3T21).

PECLD/ ROB		3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	3T21 x 3T22	9M22	9M21	Var.	Limite Regulatório
	ROB	3.457	3.761	3.871	3.756	3.322	(3,91%)	10.948	9.792	11,81%	10.948
	PECLD	41	42	55	50	44	7,32%	149	123	20,71%	172
	Inadimplência	1,19%	1,12%	1,41%	1,33%	1,33%	0,14 p.p.	1,36%	1,26%	0,10 p.p.	1,57%
	ROB	2.347	2.603	2.555	2.367	2.021	(13,89%)	6.943	6.646	4,47%	6.943
	PECLD	42	57	58	49	51	21,43%	158	119	32,91%	113
	Inadimplência	1,80%	2,20%	2,25%	2,06%	2,54%	0,73 p.p.	2,27%	1,78%	0,49 p.p.	1,62%
	ROB	946	1.028	980	914	849	(10,25%)	2.743	2.624	4,56%	2.743
	PECLD	3	3	(2)	8	3	-	9	4	101,22%	15
	Inadimplência	0,26%	0,30%	(0,21%)	0,88%	0,30%	0,03 p.p.	0,31%	0,16%	0,15 p.p.	0,55%
	ROB	2.425	2.713	2.949	2.417	2.335	(3,71%)	7.702	7.056	9,15%	7.702
	PECLD	17	27	23	14	21	23,53%	58	61	(5,01%)	39
	Inadimplência	0,71%	0,99%	0,77%	0,56%	0,91%	0,20 p.p.	0,75%	0,86%	(0,11 p.p.)	0,50%
	ROB	1.115	1.246	1.225	1.092	942	(15,52%)	3.259	2.951	10,43%	3.259
	PECLD	(0)	(14)	(1)	2	15	NA	15	(22)	NA	13
	Inadimplência	(0,00%)	(1,16%)	(0,10%)	0,16%	1,58%	1,58 p.p.	0,47%	(0,74%)	1,21 p.p.	0,40%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária. Dados de Neoenergia Brasília anteriores a 02/03/21 são meramente para efeito comparativo.

No 3T22 foram adotadas diversas ações de cobrança em Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:

- i. Realização de 481 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas, mapeando a localização dos clientes com maior incidência de inadimplência para otimizar as ações;
- ii. Acompanhamentos de 85 mil instalações de clientes que sofreram a suspensão do fornecimento e não solicitaram a taxa de religação, no intuito de evitar perdas no processo com fraudes ou desligamentos;
- iii. Negativações de 2,9 milhões consumidores;
- iv. 3,5 milhões cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- v. Cobranças telefônicas totalizando 32 milhões contatos através de SMS e URA;
- vi. Cobrança por e-mail totalizando 16 milhões acionamentos;
- vii. Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- viii. Utilização de novas tecnologias com o objetivo de disponibilizar a opção de pagamento das faturas de energia por meio do cartão de débito e ainda, para clientes com duas ou mais faturas em aberto, o pagamento por meio do cartão de crédito;
- ix. Realização de campanha de negociação para dívidas superiores a 180 dias.

Vale destacar as ações implementadas na Neoenergia Brasília no trimestre:

- i. Realização de 29 mil suspensões de fornecimento realizado nos clientes comerciais e industriais;
- ii. Acompanhamentos de 12 mil instalações de clientes que sofreram a suspensão do fornecimento e não solicitaram a taxa de religação;
- iii. Negativações de 205 mil consumidores ligados ao SPC, Serasa e Boa Vista;
- iv. Protesto de 8 mil títulos através dos cartórios;
- v. 918 mil cobranças terceirizada através das assessorias de cobrança;
- vi. Cobranças 3 milhões contatos através de SMS e URA;
- vii. Cobrança por e-mail totalizando 209 mil acionamentos;
- viii. Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público por meio da parametrização do processo de cobrança;
- ix. Utilização de novas tecnologias com o objetivo de disponibilizar a opção de pagamento das faturas de energia por meio do cartão de débito e ainda, para clientes com duas ou mais faturas em aberto, o pagamento por meio do cartão de crédito;
- x. Realização de campanha de negociação para dívidas superiores a 180 dias.

1.1.1.6. DEC e FEC (12 meses)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição. Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro estão abaixo do limite regulatório tanto para o DEC quanto para o FEC. Já Neoenergia Brasília enquadrou o FEC desde o 1T22. Vale lembrar que no plano de negócios da aquisição, esse indicador tinha previsão de enquadramento para 2023. Piora pontual nos indicadores das distribuidoras do nordeste quando comparado ao mesmo período do ano anterior em função das fortes chuvas em 2022.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2021 foram ajustados para a apuração definitiva.

1.1.2. Transmissoras

1.1.2.1. Ativos de Transmissão em operação

No 3T22, estavam em operação nove ativos de transmissão (Afluente T, Narandiba, Potiguar Sul, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Dourados, Jalapão e Santa Luzia).

Leilão	Lote	Nome	Localização	Extensão (Km)	Subestação	RAP ² (R\$ MM)	Entrada em Operação	Taxa de Disponibilidade da Linha (%)			
								2019	2020	2021	2022
-	-	Afluente T	BA	489	3 subestações	68	1990	99,88	99,97	99,96	99,99
Leilão Jun/08	E	Narandiba ¹	BA	-	1 subestação	16	Jun/11	99,94	99,97	99,99	99,99
Leilão Jun/11	G	Extremoz II ¹	BA	-	1 subestação	5	Set/14	100,00	100,00	99,99	99,99
Leilão Mai/12	D	Brumado II ¹	RN	-	1 subestação	5	Jul/15	99,94	99,97	99,99	99,99
Leilão Jan/13	G	Potiguar Sul	RN/PB	190	-	32	Nov/16	99,68	99,93	100,00	100,00
Leilão Abr/17	4	Dourados	MS	581	1 subestação	89	Ago/21	-	-	100,00	100,00
	20	Atibaia	SP	-	1 subestação	18	Dez/19	-	99,99	100,00	100,00
	22	Biguaçu	SC	-	1 subestação	18	Jul/20	-	100,00	100,00	100,00
	27	Sobral	CE	-	1 subestação	16	Jan/20	-	100,00	100,00	99,99
Leilão Dez/17	6	Santa Luzia	CE/PB	345	1 subestação	76	Mar/23	-	-	100,00	100,00
	4	Jalapão	BA/TO/PI/MA	728	-	167	Mar/23	-	-	-	100,00

NOTA: Afluente T foi oriunda do processo de desverticalização da Neoenergia Coelba.

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

² RAP homologada (Ciclo 2022-2023). RAP Afluente T: R\$ 61,1 MM RAP Ativa e R\$6,4 MM RAP Prevista (reforços).

O limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) estipula como normal a disponibilidade entre 95% e 98%. Este indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. Nos últimos três anos, as transmissoras do grupo estiveram com disponibilidade acima do limite superior definido pelo ONS.

1.1.2.2. Licenças Ambientais e Evolução da Construção dos Ativos de Transmissão

Status dos Projetos de Transmissão				LICENÇAS			RAP (1)	CAPEX Aneel	Entrada em Operação	Fim da Concessão
				LP	LI	LO	R\$ (MM)	R\$ (MM)	(Aneel)	
Leilão Dez/2018	Lote 2	Guanabara	79%	✓	✓	▲	149	1.331	Mar/24	Mar/49
	Lote 3	Itabapoana	82%	✓	✓	▲	88	754	Mar/24	Mar/49
	Lote 1	Vale do Itajaí	43%	✓	✓	▲	247	2.792	Mar/24	Mar/49
Leilão Dez/2019	Lote 14	Lagoa dos Patos	55%	□	□	▲	154	1.215	Mar/24	Mar/49
	Lote 9	Rio Formoso	92%	✓	✓	▲	22	303	Mar/24	Mar/49
Leilão Dez/2020	Lote 2	Morro do Chapéu	7%	✓	□	▲	192	1.997	Mar/26	Mar/51
Leilão Dez/2021	Lote 4	Estreito	13%	N/A	N/A	N/A	41	661	Mar/26	Mar/51
Leilão Jun/2022	Lote 2	Alto Paranaíba	1%	▲	▲	▲	360	4.938	Set/27	Set/52
	Lote 11	Paraíso	1%	✓	□	▲	38	499	Set/26	Set/52

(1) RAP ciclo 2022/2023.

Concluído	✓
Concluído parcialmente	□
Em andamento	●
A Iniciar	▲

LP = Licença Prévia
LI = Licença de Instalação
LO = Licença de Operação

NOTA: Evolução em 30 de setembro de 2022.

Segue o status dos projetos em construção dos lotes de transmissão:

Leilão de Dezembro/2018:

- Lote 1 (Vale do Itajaí) – LI's emitidas para todas as subestações e linhas de transmissão. Obras iniciadas em todos os trechos.
- Lote 2 (Guanabara) – LI e ASV emitida para as subestações e linhas de transmissão com obras em andamento.
- Lote 3 (Itabapoana) – LI e ASV emitidas. Obras em andamento.
- Lote 14 (Lagoa dos Patos) – Protocolada a LI do trecho 6 (LT Siderópolis 2 – Forquilha). Obras das LT Sta. Maria – Livramento e LT Povo Novo – Guaíba 3 em andamento. Pendente a LP do trecho Capivari do Sul - Siderópolis 2 relativa a 36% da RAP do lote.

Leilão de Dezembro/2019:

- Lote 9 (Rio Formoso) – Obras em andamento. Expectativa de entrada em operação em 2022.

Leilão de Dezembro/2020:

- Lote 2 (Morro do Chapéu) – LP's emitidas para todos os trechos. LI's emitidas para o trecho Medeiros Neto II – Teixeira de Freitas II e SE Medeiros Neto II.

Leilão de Dezembro/2021:

- Contrato de concessão assinado em 30/03/22. Deferida solicitação de dispensa de licenciamento pelo órgão ambiental e recebida a anuência do IPHAN.

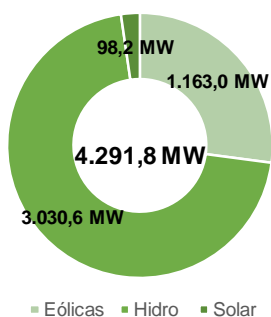
Leilão de Junho/2022:

- Lote 2 (Alto Paranaíba) – Contrato de concessão assinado em 30/09/22. Projeto executivo em andamento e 89% do Capex contratado, com *hedge* de moedas e *commodities*.
- Lote 11 (Paraíso) – Contrato de concessão assinado em 30/09/22. Projeto executivo em andamento. LP já concluída e LI pendente de retificação de ASVs (Autorização de Supressão de Vegetal). 37% do Capex contratado, com *hedge* de moedas e *commodities*.

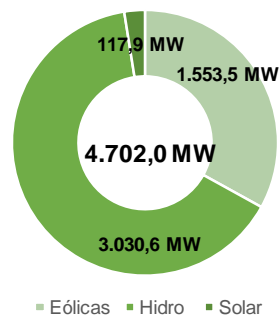
1.2. Renováveis

Os ativos em operação e em construção totalizam 44 parques eólicos, 7 usinas hidrelétricas e 2 parques solares.

Capacidade Instalada Atual



Capacidade Instalada 2023



1.2.1. Parques Eólicos e Solares

A Companhia encerrou 3T22 com 37 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 1.163 MW.

O portfólio de ativos eólicos totalizará 1,6 GW nos próximos meses, dos quais 51% estarão destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento na liberalização do mercado de energia brasileiro.

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
EOL Caetité 1	100%	BA	Caetité	30,0	13,0	29/10/2012	28/10/2042
EOL Caetité 2	100%	BA	Caetité	30,0	14,7	07/02/2011	06/02/2046
EOL Caetité 3	100%	BA	Caetité	30,0	11,2	24/02/2011	23/02/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,0	13,9	28/04/2011	27/04/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,0	13,9	30/05/2011	29/05/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,3	17,9	19/12/2001	18/12/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,0	12,9	04/03/2011	03/03/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,0	8,8	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,0	18,5	20/11/2014	19/11/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,0	17,3	14/11/2014	13/11/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,0	13,1	14/11/2014	13/11/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,0	12,8	09/05/2011	08/05/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,0	13,5	19/05/2011	18/05/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,0	13,7	02/06/2011	01/06/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,5	17,7	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	17,5	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	18,7	04/08/2015	03/08/2050
CHAFARIZ 1	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 2	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,4	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 3	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34,7	17,8	05/02/2019	04/02/2054
CHAFARIZ 5	100%	PB	Santa Luzia	34,7	16,6	05/02/2019	04/02/2054
CHAFARIZ 6	100%	PB	Santa Luzia	31,2	15,2	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 7	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,3	21/06/2018	20/06/2053
LAGOA 3	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	17,2	26/06/2018	25/06/2053
LAGOA 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20,8	10,2	26/06/2018	25/06/2053
CANOAS 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,3	26/06/2018	25/06/2053
CANOAS 3	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,8	05/02/2019	04/02/2054
CANOAS 4	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	16,5	26/06/2018	25/06/2053
VENTOS DE ARAPUÁ 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24,3	11,6	05/02/2019	04/02/2054
VENTOS DE ARAPUÁ 2	100%	PB	Areia de Baraúnas, São Mamede e Santa Luzia	34,7	17,2	05/02/2019	04/02/2054
VENTOS DE ARAPUÁ 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13,9	5,8	05/02/2019	04/02/2054
OITIS 1 ⁽¹⁾	100%	PI	Dom Inocência	49,5	26,1	29/11/2019	28/11/2054
OITIS 2	100%	PI/BA	Dom Inocência	27,5	14,3	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 5 ⁽²⁾	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,5	23,8	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 7	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,5	25,6	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 8	100%	PI	Dom Inocência	49,5	25,5	29/11/2019	28/11/2054

Notas: (1) Oitis 1 está parcialmente concluído, com 33MW em operação; (2) Oitis 5 está parcialmente concluído, com 16,5 MW em operação.

No 3T22 a energia eólica e solar gerada foi de 1.434 GWh, 91,69% acima do 3T21. Destaque para entrada em operação comercial no 3T22 do Complexo Eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia, além da maior geração de Chafariz. No acumulado 9M22, a geração foi de 2.861 GWh, +84,01% acima do 9M21, devido, sobretudo, a maior geração do Complexo de Chafariz, que entrou em operação comercial no segundo semestre de 2021. A disponibilidade no trimestre foi acima de 97%, conforme programado.

1.2.1.1. Evolução da construção dos parques eólicos e solares

Avanço Físico	LICENÇAS		
	LP	LI	LO
Complexo Oitis	✓	✓	■
Complexo Solar Luzia	✓	✓	■

Concluído	✓
Parcialmente Concluída	■
Em andamento	●
A Iniciar	▲

LP = Licença Prévia
LI = Licença de Instalação
LO = Licença de Operação

Todos os parques do Complexo Oitis obtiveram licença de instalação entre novembro e dezembro de 2020, permitindo assim iniciar os procedimentos de mobilização das obras do Complexo. Em fevereiro de 2022, todas as 103 fundações dos aerogeradores foram concluídas e em junho de 2022, entraram em operação de teste, com antecipação de um mês em relação ao plano de negócios e no 3T22 entrou em operação comercial parte do complexo. Atualmente, 176MW encontram-se em operação (comercial e em teste). Ao todo, serão 103 turbinas, do modelo GE 158, de capacidade unitária de 5,5 MW, um dos mais modernos e eficientes do mercado global. Já foram emitidas LO's para 10 dos 12 parques do complexo, a previsão é que a entrada em operação do total do complexo, que possui capacidade instalada total de 566,5 MW, se dê nos próximos meses.

A Neoenergia anunciou em dezembro de 2020 o projeto solar Luzia, na Paraíba, que compreende 149MWp e 118MW de capacidade instalada. Toda a sua energia está destinada ao ACL, sendo que 100% já está vendida até 2026. O projeto tem alta sinergia com o Complexo Chafariz e a LT Santa Luzia. Em 31 de maio de 2022, iniciou-se a geração do parque na forma de operação em teste e no 3T22 entrou em operação comercial parte do complexo. Atualmente, 124,26 MWp já se encontram em operação. O início de entrada em operação está em linha com o plano de negócios e a entrada completa em operação comercial se dará ao longo dos próximos meses. Vale destacar que Luzia tem o direito de associação garantida com o Complexo Eólico Chafariz, tendo assim um custo de TUST reduzido.

1.2.2. Hidrelétricas

A Neoenergia tem participação em 7 usinas hidrelétricas (com participação direta e indireta): Itapebi, Corumbá, Baguari, Dardanelos, Teles Pires, Baixo Iguaçu e Belo Monte.

Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
						Autorização	
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,0	209,1	28/05/1999	15/05/2039
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96,5	49,3	07/11/2001	22/04/2040
UHE Baguari I	51%	MG	Rio Doce	140,0	84,7	15/08/2006	19/03/2046
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	51%	MT	Rio Aripuanã	261,0	154,9	03/07/2007	19/11/2048
Teles Pires	51%	MT / PA	Rio Teles Pires	1.819,8	939,4	07/06/2011	28/01/2047
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,1	4.571,0	26/08/2010	10/07/2046
Baixo Iguaçu - Geração Céu Azul	70%	PR	Rio Iguaçu	350,2	172,4	20/08/2012	03/12/2049

NOTA: Em 17 de setembro de 2021, a Aneel homologou uma extensão dos prazos de outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE.

1.3. Liberalizado

1.3.1. Termopernambuco

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas). Possui PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Tem capacidade instalada de 533 MW e energia assegurada de 504 MW. Vale lembrar que a Termopernambuco, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível, de 498 MW, ao preço da potência R\$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

No 3T22 e 9M22, a Termopernambuco não teve geração de energia, em razão do não fornecimento de gás, cujo efeito no resultado da Termopernambuco é compensado pela compra de energia a PLD inferior ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	10.377	11.620	(1.243)	(11%)	29.901	29.732	169	1%
Custos Com Energia (2)	(6.631)	(8.377)	1.746	(21%)	(18.867)	(20.752)	1.885	(9%)
Margem Bruta s/VNR	3.746	3.243	503	16%	11.034	8.980	2.054	23%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(298)	494	(792)	NA	910	1.155	(245)	(21%)
MARGEM BRUTA	3.448	3.737	(289)	(8%)	11.944	10.135	1.809	18%
Despesa Operacional	(960)	(843)	(117)	14%	(2.814)	(2.513)	(301)	12%
PECLD	(127)	(100)	(27)	27%	(385)	(246)	(139)	57%
(+) Equivalência Patrimonial	(9)	67	(76)	NA	2	69	(67)	(97%)
EBITDA	2.352	2.861	(509)	(18%)	8.747	7.445	1.302	17%
Depreciação	(568)	(506)	(62)	12%	(1.632)	(1.453)	(179)	12%
Resultado Financeiro	(780)	(566)	(214)	38%	(2.853)	(1.374)	(1.479)	108%
IR/CS	498	(468)	966	NA	(429)	(1.213)	784	(65%)
Minoritário	(7)	(40)	33	(83%)	(51)	(115)	64	(56%)
LUCRO LÍQUIDO	1.495	1.281	214	17%	3.782	3.290	492	15%

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 3T22 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.746 milhões, +16% vs. 3T21, impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente) e da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%), (ii) da Revisão Tarifária de 2021 de Neoenergia Brasília (+11,10%); (iii) melhor resultado nos negócios Eólicos devido à entrada em operação do Complexo Eólico Chafariz e Oitis e (iv) maior margem em Termopernambuco.

No acumulado, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 11.034 milhões (+23% vs. 9M21), explicado pelos efeitos (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente) e da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%), (ii) dos Reajustes Tarifários de 2021 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro (variação da parcela B: +29,90%, +30,63% e +32,49% respectivamente); (iii) das Revisões Tarifárias de 2021 de Neoenergia Pernambuco (+8,99%) e Neoenergia Brasília (+11,10%); (iv) melhor resultado nos negócios Eólicos devido à entrada em operação do Complexo Eólico Chafariz e Oitis e (v) maior margem em Termopernambuco.

As despesas operacionais somaram R\$ 960 milhões no 3T22, +14% vs. 3T21. Vale destacar a reversão de desativação da Neoenergia Brasília no valor de R\$ 20 milhões no 3T21, reflexo do início do turnaround. Desconsiderando este efeito, a variação seria de +11% (3T22 vs. 3T21). Já no 9M22, as despesas operacionais foram de R\$ 2.814 milhões (+12% vs. 9M21). Considerando os valores da Neoenergia Brasília em janeiro e fevereiro de 2021, as despesas somaram no 9M21, R\$ 2.562 milhões, reduzindo esta variação para +10%, explicada pelos novos negócios: (i) entrada em operação dos projetos de transmissão (Dourados, Santa Luzia e Jalapão) e (ii) entrada em operação dos projetos de renováveis (Complexo Eólico de Chafariz, Complexo Eólico Oitis e Complexo Solar Luzia).

A PECLD foi de R\$ 127 milhões no trimestre, +R\$ 27 milhões vs. 3T21 e de R\$ 385 milhões no 9M22, maior em R\$ 139 milhões vs. 9M21. Desconsiderando os R\$ 62 milhões positivos da Neoenergia Brasília no 2T21, a variação seria de R\$ 77 milhões no acumulado, pelo maior faturamento.

A equivalência patrimonial no 3T22 foi de -R\$ 9 milhões vs. +R\$ 67 milhões no 3T21 e no 9M22 foi de +R\$ 2 milhões vs. +R\$ 69 milhões no 9M21, explicada, principalmente, pelo efeito não recorrente da repactuação do GSF de Teles Pires, Belo Monte e Dardanelos no 1T21 e 3T21 no valor de R\$ 58 milhões.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.352 milhões no 3T22 (-18% vs. 3T21) e de R\$ 8.747 milhões no 9M22 (+17% vs. 9M21). Já o EBITDA Ajustado (Caixa) foi de R\$ 2.520 milhões no 3T22 (+28% vs. 3T21) e R\$ 7.199 milhões no 9M22 (+39% vs. 9M21).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 780 milhões no trimestre, pior em R\$ 214 milhões vs. 3T21. Já no 9M22 foi de -R\$ 2.853 milhões, pior em R\$ 1.479 milhões vs. 9M21. Esse aumento é explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, maior CDI, além do aumento do saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das Distribuidoras.

Já a rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 498 milhões, vs. -R\$ 468 milhões no 3T21, devido à baixa do saldo não amortizado do passivo fiscal diferido no montante de R\$ 656 milhões e à constituição de ativo fiscal diferido

referente à parcela amortizada do ágio pela Bahia PCH III no montante de R\$ 22 milhões, totalizando o reconhecimento do efeito positivo de R\$ 678 milhões com a efetivação da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília consequentemente a transferência do controle societário direto da Neoenergia Brasília para a Neoenergia S.A..

Assim, o lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.495 milhões (+17% vs. 3T21) e no 9M22 em R\$ 3.782 milhões (+15% vs. 9M21).

2.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	9.904	11.084	(1.180)	(11%)	28.743	28.654	89	0%
Custos Com Energia	(6.940)	(8.543)	1.603	(19%)	(19.675)	(21.171)	1.496	(7%)
Margem Bruta s/ VNR	2.964	2.541	423	17%	9.068	7.483	1.585	21%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(298)	494	(792)	NA	910	1.155	(245)	(21%)
Margem Bruta	2.666	3.035	(369)	(12%)	9.978	8.638	1.340	16%
Despesa Operacional	(795)	(672)	(123)	18%	(2.354)	(2.044)	(310)	15%
PECLD	(126)	(100)	(26)	26%	(381)	(246)	(135)	55%
EBITDA	1.745	2.263	(518)	(23%)	7.243	6.348	895	14%
Depreciação	(438)	(385)	(53)	14%	(1.224)	(1.117)	(107)	10%
Resultado Financeiro	(725)	(458)	(267)	58%	(2.289)	(1.099)	(1.190)	108%
IR CS	607	(373)	980	NA	(196)	(1.043)	847	(81%)
LUCRO LÍQUIDO	1.189	1.047	142	14%	3.534	3.089	445	14%

O segmento de Redes encerrou o 3T22 com Margem Bruta sem VNR atingiu R\$ 2.964 milhões no período, +17% vs. 3T21, impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente) e da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%), e (ii) da Revisão Tarifária de 2021 de Neoenergia Brasília (+11,10%).

No 9M22, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 9.068 milhões (+21% vs. 9M21), explicado pelos efeitos (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente) e da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%), (ii) dos Reajustes Tarifários de 2021 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro (variação da parcela B: +29,90%, +30,63% e +32,49% respectivamente); e (iii) das Revisões Tarifárias de 2021 de Neoenergia Pernambuco (+8,99%) e Neoenergia Brasília (+11,10%).

As despesas operacionais somaram R\$ 795 milhões no 3T22, +18% vs. 3T21. Vale destacar a reversão de desativação da Neoenergia Brasília no valor de R\$ 20 milhões no 3T21, reflexo do início do turnaround. Desconsiderando este efeito, a variação seria de +15% (3T22 vs. 3T21). No acumulado, as despesas somaram R\$ 2.354 milhões (+15% vs. 9M21). Se considerarmos os valores da Neoenergia Brasília em janeiro e fevereiro de 2021, as despesas seriam de R\$ 2.093 milhões, reduzindo esta variação para +12%, explicado pelos novos negócios (entrada em operação dos projetos de transmissão de Santa Luzia, Jalapão, além do quarto e quinto trechos de Dourados) e pela maior base de clientes.

A PECLD foi de R\$ 126 milhões no trimestre, +R\$ 26 milhões vs. 3T21 e de R\$ 381 milhões no 9M22, maior em R\$ 135 milhões vs. 9M21. Desconsiderando os R\$ 62 milhões não recorrentes da Neoenergia Brasília no 2T21, a variação seria de R\$ 73 milhões no acumulado, em virtude do maior faturamento.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 1.745 milhões no 3T22 (-23% vs. 3T21) e de R\$ 7.243 milhões no 9M22 (+14% vs. 9M21), principalmente em razão dos Reajustes Tarifárias de 2022 e 2021 e Revisões de 2021. Já o EBITDA Ajustado (Caixa) foi de R\$ 2.043 milhões no 3T22 (+15% vs. 3T21) e R\$ 6.333 milhões no 9M22 (+22% vs. 9M21).

Já a rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 607 milhões, vs. -R\$ 373 milhões no 3T21, devido à baixa do saldo não amortizado do passivo fiscal diferido no montante de R\$ 656 milhões e à constituição de ativo fiscal diferido referente à parcela amortizada do ágio pela Bahia PCH III no montante de R\$ 22 milhões, totalizando o reconhecimento do efeito positivo de R\$ 678 milhões com a efetivação da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília consequentemente a transferência do controle societário direto da Neoenergia Brasília para a Neoenergia S.A..

Assim, o lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.189 milhões (+14% vs. 3T21) e o acumulado em R\$ 3.534 milhões (+14% vs. 9M21).

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	878	799	79	10%	2.537	2.416	121	5%
Custos de Construção	(615)	(529)	(86)	16%	(1.519)	(1.390)	(129)	9%
Margem Bruta	263	270	(7)	(3%)	1.018	1.026	(8)	(1%)
Despesa Operacional	(33)	(20)	(13)	65%	(107)	(49)	(58)	118%
Contencioso	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-
EBITDA	230	250	(20)	(8%)	910	976	(66)	(7%)
Resultado Financeiro	(68)	(75)	7	(9%)	(302)	(228)	(74)	32%
IR CS	(57)	(52)	(5)	10%	(181)	(238)	57	(24%)
LUCRO LÍQUIDO	105	123	(18)	(15%)	427	510	(83)	(16%)
IFRS15	130	213	(83)	(39%)	638	874	(236)	(27%)

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de R\$ 263 milhões no trimestre e R\$ 1.018 milhões no 9M22, em linha com o 3T21 e 9M21.

As despesas operacionais somaram R\$ 33 milhões no 3T22, R\$ 13 milhões acima do valor do mesmo período do ano anterior, por maior custo com pessoal em decorrência da entrada em operação dos lotes do leilão de dezembro de 2017 e finalização das entregas dos lotes de abril de 2017 (Dourados). No acumulado, as despesas somaram R\$ 107 milhões (+R\$ 58 milhões vs. 9M21), pelos mesmos motivos do trimestre, além de R\$ 12 milhões de gasto pontual, relativo a estudos para o leilão de junho de 2022.

O EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 230 milhões (-8% vs. 3T21) e o 9M22 em R\$ 910 milhões (-7% vs. 9M21). Já o EBITDA Caixa do trimestre foi de R\$ 100 milhões (+170% vs. 3T21) e do 9M22 de R\$ 272 milhões (+167% vs. 9M21), fruto das entregas dos lotes de abril e dezembro de 2017.

A aplicação do IFRS15 teve um impacto de R\$ 130 milhões no EBITDA do trimestre (-R\$ 83 milhões vs. 3T21) e no acumulado de R\$ 638 milhões (-R\$ 236 milhões vs. 9M21).

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 105 milhões no 3T22 (-R\$ 18 milhões vs. 3T21) e de R\$ 427 milhões no 9M22 (-R\$ 83 milhões vs. 9M21).

2.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.439	3.737	(298)	(8%)	9.987	9.851	136	1%
Custos com Energia	(2.242)	(2.678)	436	(16%)	(6.392)	(6.883)	491	(7%)
Margem Bruta s/ VNR	1.197	1.059	138	13%	3.595	2.968	627	21%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(151)	239	(390)	NA	434	523	(89)	(17%)
Margem Bruta	1.046	1.298	(252)	(19%)	4.029	3.491	538	15%
Despesa Operacional	(315)	(276)	(39)	14%	(949)	(867)	(82)	9%
PECLD	(42)	(38)	(4)	11%	(146)	(117)	(29)	25%
EBITDA	689	984	(295)	(30%)	2.934	2.507	427	17%
Depreciação	(193)	(169)	(24)	14%	(549)	(487)	(62)	13%
Resultado Financeiro	(322)	(189)	(133)	70%	(954)	(464)	(490)	106%
IR CS	21	(145)	166	NA	(251)	(318)	67	(21%)
LUCRO LÍQUIDO	195	481	(286)	(59%)	1.180	1.238	(58)	(5%)

A Neoenergia Coelba encerrou 3T22 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 1.197 milhões (+13% vs. 3T21) impactada pela variação da parcela B +14,14% em abril/22. No acumulado, a Margem Bruta sem VNR ficou 21% maior em vs. 9M21, em razão também da variação da parcela B +14,14% em abril/22 e de +29,9% em abril/21, além do aumento da base de clientes.

As despesas operacionais foram de R\$ 315 milhões no 3T22 (+14% vs. 3T21) e de R\$ 949 milhões no 9M22 (+9% vs. 9M21).

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 42 milhões (+R\$ 4 milhões vs. 3T21) e no acumulado foi de R\$ 146 milhões (+R\$ 29 milhões vs. 9M21). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no 3T22, ele encerrou em 1,33%, mesmo patamar do 2T22 e abaixo do limite regulatório de 1,57%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 3T22 foi de R\$ 689 milhões, -30% vs. 3T21 e no acumulado foi de R\$ 2.934 milhões, +17% vs. 9M21. Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 3T22 foi de R\$ 840 milhões, +13% vs. 3T21 e no acumulado foi de R\$ 2.500 milhões, +26% vs. 9M21.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 195 milhões no 3T22, -59% vs. 3T21 e de R\$ 1.180 milhões no 9M22, -5% vs. 9M21.

2.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.896	2.239	(343)	(15%)	5.564	5.923	(359)	(6%)
Custos com Energia	(1.405)	(1.815)	410	(23%)	(4.134)	(4.651)	517	(11%)
Margem Bruta s/ VNR	491	424	67	16%	1.430	1.272	158	12%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(55)	111	(166)	NA	143	315	(172)	(55%)
Margem Bruta	436	535	(99)	(19%)	1.573	1.587	(14)	(1%)
Despesa Operacional	(190)	(160)	(30)	19%	(535)	(475)	(60)	13%
PECLD	(46)	(45)	(1)	2%	(144)	(120)	(24)	20%
EBITDA	200	330	(130)	(39%)	894	992	(98)	(10%)
Depreciação	(93)	(84)	(9)	11%	(266)	(249)	(17)	7%
Resultado Financeiro	(164)	(113)	(51)	45%	(532)	(263)	(269)	102%
IR CS	20	(37)	57	NA	(36)	(127)	91	(72%)
LUCRO LÍQUIDO	(37)	96	(133)	NA	60	353	(293)	(83%)

A Neoenergia Pernambuco encerrou o 3T22 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 491 milhões (+16% vs. 3T21) impulsionada pela variação da parcela B de +14,82% em abril/22. Já no acumulado, a Margem Bruta sem VNR ficou em R\$ 1.430 milhões (+12% vs. 9M21), impulsionada pela variação da parcela B de +14,82% em abril/22 e pela revisão tarifária de abril de 2021, além do aumento da base de clientes.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 190 milhões no 3T22 (+19% vs. 3T21) e R\$ 535 milhões no 9M22 (+13% vs. 9M21).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 46 milhões, em linha com o 3T21, e no acumulado registrou R\$ 144 milhões, R\$ 24 milhões acima do 9M21.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 200 milhões, - 39% vs. 3T21. Já no acumulado, o EBITDA encerrou em R\$ 894 milhões, -10% vs. 9M21. Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) foi de R\$ 255 milhões no trimestre (+16% vs. 3T21) e de R\$ 751 milhões no acumulado (+11% vs. 9M21);

O Resultado Líquido foi de -R\$ 37 milhões no 3T22 (-R\$ 133 milhões vs. 3T21) e de R\$ 60 milhões no 9M22 (-R\$ 293 milhões vs. 9M21), explicada pela piora no resultado financeiro.

2.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	842	1.000	(158)	(16%)	2.460	2.520	(60)	(2%)
Custos com Energia	(559)	(753)	194	(26%)	(1.655)	(1.843)	188	(10%)
Margem Bruta s/ VNR	283	247	36	15%	805	677	128	19%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(32)	49	(81)	NA	71	108	(37)	(34%)
Margem Bruta	251	296	(45)	(15%)	876	785	91	12%
Despesa Operacional	(65)	(57)	(8)	14%	(187)	(172)	(15)	9%
PECLD	(2)	(2)	-	-	(8)	(4)	(4)	100%
EBITDA	184	237	(53)	(22%)	681	609	72	12%
Depreciação	(38)	(35)	(3)	9%	(108)	(95)	(13)	14%
Resultado Financeiro	(38)	(22)	(16)	73%	(120)	(35)	(85)	243%
IR CS	(7)	(41)	34	(83%)	(76)	(92)	16	(17%)
LUCRO LÍQUIDO	101	139	(38)	(27%)	377	387	(10)	(3%)

A Neoenergia Cosern encerrou o 3T22 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 283 milhões (+15% vs. 3T21), impactada reflexo da variação da parcela B de +14,75% do reajuste de abril/22. No acumulado, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 805 milhões (+19% vs. 9M21), em razão da variação da parcela B de +14,75% em abril/22 e de +30,63% em abril/21, além do aumento da base de clientes.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 65 milhões no 3T22 (+14% vs. 3T21) e R\$ 187 milhões no 9M22 (+9% vs. 9M21).

No 3T22, a PECLD totalizou R\$ 2 milhões, em linha com o reportado no 3T21. Já no acumulado, foi de R\$ 8 milhões, +R\$ 4 milhões frente ao 9M21.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 184 milhões (-22% vs. 3T21) e no acumulado foi de R\$ 681 milhões (+12% vs. 9M21). Já o EBITDA caixa (ex-VNR) foi de R\$ 216 milhões no 3T22 (+16% vs. 3T21) e R\$ 610 milhões no 9M22 (+22% vs. 9M21).

O Lucro Líquido foi de R\$ 101 milhões no 3T22, -27% vs. 3T21, e de R\$ 377 milhões no 9M22, 3% abaixo do reportado no 9M21.

2.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.020	2.251	(231)	(10%)	5.813	5.848	(35)	(1%)
Custos com Energia	(1.417)	(1.782)	365	(20%)	(3.979)	(4.487)	508	(11%)
Margem Bruta s/ VNR	603	469	134	29%	1.834	1.361	473	35%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(58)	90	(148)	NA	256	196	60	31%
Margem Bruta	545	559	(14)	(3%)	2.090	1.557	533	34%
Despesa Operacional	(149)	(133)	(16)	12%	(419)	(376)	(43)	11%
PECLD	(21)	(16)	(5)	31%	(59)	(60)	1	(2%)
EBITDA	375	410	(35)	(9%)	1.612	1.121	491	44%
Depreciação	(84)	(74)	(10)	14%	(229)	(224)	(5)	2%
Resultado Financeiro	(82)	(62)	(20)	32%	(282)	(125)	(157)	126%
IR CS	(54)	(89)	35	(39%)	(322)	(236)	(86)	36%
LUCRO LÍQUIDO	155	185	(30)	(16%)	779	536	243	45%

A Neoenergia Elektro encerrou o 3T22 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 603 milhões (+29% vs. 3T21) impactada pela variação da parcela B de +9,32% em agosto/22. No acumulado, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 1.834 milhões (+35% vs. 9M21), impulsionada pela variação da parcela B de +32,49% em agosto/21 e de +9,32% em agosto/22, além do aumento da base de clientes.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 149 milhões no 3T22 (+12% vs. 3T21). Já no acumulado foi de R\$ 419 milhões, +11% vs. 9M21.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 21 milhões, +R\$ 5 milhões vs. o 3T21 e no acumulado contabilizou R\$ 59 milhões, em linha com o 9M21, fruto das ações de cobrança e das renegociações de dívidas. Vale destacar a redução no indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no 9M22 para 0,75% (vs. 0,86% no 9M21).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 375 milhões (-9% vs. 3T21) e no acumulado foi de R\$ 1.612 milhões (+44% vs. 9M21). Já o EBITDA Caixa no trimestre foi de R\$ 433 milhões, +33% vs. 3T21. No acumulado, o EBITDA foi de R\$ 1.356 milhões, +46% vs. 9M21.

O Lucro Líquido foi de R\$ 155 milhões no 3T22 (-16% vs. 3T21) e de R\$ 779 milhões no 9M22 (+45% vs. 9M21).

2.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	836	1.066	(230)	(22%)	2.402	2.136	266	12%
Custos com Energia	(704)	(985)	281	(29%)	(1.998)	(1.916)	(82)	4%
Margem Bruta s/ VNR	132	81	51	63%	404	220	184	84%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(2)	4	(6)	NA	7	12	(5)	(42%)
Margem Bruta	130	85	45	53%	411	232	179	77%
Despesa Operacional	(50)	(35)	(15)	43%	(175)	(141)	(34)	24%
PECLD	(16)	1	(17)	NA	(24)	56	(80)	NA
EBITDA	64	51	13	25%	212	147	65	44%
Depreciação	(29)	(17)	(12)	71%	(58)	(33)	(25)	76%
Resultado Financeiro	(47)	3	(50)	NA	(97)	16	(113)	NA
IR CS	680	(13)	693	NA	655	(45)	700	NA
LUCRO LÍQUIDO	668	24	644	2683%	712	85	627	738%

A Neoenergia Brasília foi incorporada ao Grupo em 02 de março de 2021 e a partir desta data os resultados foram 100% consolidados.

A Neoenergia Brasília encerrou o 3T22 com Margem Bruta de R\$ 130 milhões (+53% vs. 3T21) e o 9M22 foi de R\$ 411 milhões (+77% vs. 9M21), explicado, principalmente, pelo aumento médio de 11,1% da revisão tarifária de outubro/21 e pelo incremento da base de clientes.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 50 milhões no trimestre, +43% vs. 3T21, impactada por reversão de desativação de R\$ 20 milhões no 3T21, reflexo do início do turnaround. Desconsiderando este efeito, a variação seria de -9% (3T22 vs. 3T21). Já no acumulado as despesas foram de R\$ 175 milhões e considerando os valores da Neoenergia Brasília em janeiro e fevereiro de 2021, as despesas somariam R\$ 190 milhões no 9M21, ou seja, uma variação de -8%, reflexo do turnaround realizado que proporcionou ganhos de eficiência por fazer parte do Grupo Neoenergia.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 16 milhões, R\$ 17 milhões pior que o 3T21 e de R\$ 24 milhões no 9M22, pior em R\$ 80 milhões vs. 9M21, explicada por reversões em função da adequação da metodologia já praticada pelo grupo Neoenergia. Vale destacar que anteriormente, a CEB-D tinha uma política de provisionar uma elevada parcela do saldo devedor não pago, haja vista que ficou praticamente um ano sem ações de cobrança, a adequação à metodologia da Neoenergia permitiu os atuais patamares de PECLD.

O EBITDA no trimestre foi de R\$ 64 milhões (+25% vs. 3T21) e no 9M22 de R\$ 212 milhões, +44% vs. 9M21. Já o EBITDA caixa (ex-VNR) foi de R\$ 66 milhões no 3T22 (+40% vs. 3T21) e R\$ 205 milhões no 9M22 (+52% vs. 9M21).

O resultado do IR/CS do trimestre foi de + R\$ 680 milhões, vs. -R\$ 13 milhões no 3T21, devido ao reconhecimento de R\$ 678 milhões decorrente da incorporação da Bahia PCH III pela Neoenergia Brasília, tendo como consequência a transferência do controle societário direto da Neoenergia Brasília para a Neoenergia S.A..

Como resultado dos efeitos anteriores, o Lucro Líquido no 3T22 foi de R\$ 668 milhões vs. R\$ 24 milhões no 3T21 e de R\$ 712 milhões no 9M22 vs. R\$85 milhões no 9M21.

2.3. Renováveis

O resultado do segmento Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos e solares e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	502	368	134	36%	1.284	840	444	53%
Custos Com Energia	(78)	69	(147)	NA	(252)	48	(300)	NA
MARGEM BRUTA	424	437	(13)	(3%)	1.032	888	144	16%
Despesa Operacional	(65)	(49)	(16)	33%	(188)	(148)	(40)	27%
(+) Equivalência Patrimonial	(9)	67	(76)	NA	2	69	(67)	(97%)
EBITDA	350	455	(105)	(23%)	846	809	37	5%
Depreciação	(66)	(53)	(13)	25%	(200)	(149)	(51)	34%
Resultado Financeiro	(20)	(37)	17	(46%)	(179)	(114)	(65)	57%
IR/CS	(54)	(64)	10	(16%)	(106)	(103)	(3)	3%
LUCRO LÍQUIDO	210	301	(91)	(30%)	361	443	(82)	(19%)

DRE HIDROS (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	146	134	12	9%	456	411	45	11%
Custos Com Energia	(23)	90	(113)	NA	(66)	89	(155)	(174%)
MARGEM BRUTA	123	224	(101)	(45%)	390	500	(110)	(22%)
Despesa Operacional	(29)	(22)	(7)	32%	(84)	(65)	(19)	29%
(+) Equivalência Patrimonial	(9)	67	(76)	NA	2	69	(67)	(97%)
EBITDA	85	269	(184)	(68%)	308	504	(196)	(39%)
Depreciação	(19)	(24)	5	(21%)	(64)	(65)	1	(2%)
Resultado Financeiro	(3)	(14)	11	(79%)	(36)	(51)	15	(29%)
IR/CS	(28)	(56)	28	(50%)	(52)	(95)	43	(45%)
LUCRO LÍQUIDO	35	175	(140)	(80%)	156	293	(137)	(47%)

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	354	234	120	51%	826	429	397	93%
Custos Com Energia	(53)	(21)	(32)	152%	(184)	(41)	(143)	349%
MARGEM BRUTA	301	213	88	41%	642	388	254	65%
Despesa Operacional	(36)	(27)	(9)	33%	(104)	(83)	(21)	25%
EBITDA	265	186	79	42%	538	305	233	76%
Depreciação	(46)	(29)	(17)	59%	(135)	(84)	(51)	61%
Resultado Financeiro	(17)	(23)	6	(26%)	(143)	(63)	(80)	127%
IR/CS	(26)	(8)	(18)	225%	(54)	(8)	(46)	575%
LUCRO LÍQUIDO	176	126	50	40%	206	150	56	37%

O segmento Renováveis encerrou o 3T22 com margem bruta de R\$ 424 milhões (-R\$ 13 milhões vs. 3T21) resultado negativamente impactado pelas hidros (-R\$ 101 milhões vs. 3T21), em função da repactuação do GSF em set/21 (que afetou a rubrica de custo com energia em -R\$ 125 milhões), compensado parcialmente pelas eólicas (+R\$ 88 milhões vs. 3T21) em função do aumento da geração no período (+92% vs. 3T21), com destaque para a entrada em operação comercial no 3T22 do Complexo Eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia, além da maior geração de Chafariz.

No 9M22, a margem bruta do segmento foi de R\$ 1.032 milhões (+ R\$ 144 milhões vs. 9M21), impactada em +R\$ 254 milhões pelas eólicas, em função, principalmente, da entrada em operação de Chafariz. A margem das hidros foi de R\$ 390 milhões, -R\$ 110 milhões abaixo do 9M21, explicado pelo efeito não recorrente da repactuação do GSF de Itapebi (-R\$ 130 milhões), Baguari (-R\$ 18 milhões) e Corumbá (-R\$ 14 milhões).

As despesas operacionais encerraram o 3T22 em R\$ 65 milhões (+R\$ 16 milhões vs. 3T21), principalmente, em função da entrada em operação comercial no 3T22 do Complexo Eólico de Oitis e do Complexo Solar Luzia, além de Chafariz no final de 2021, e dos reajustes de folha de pagamentos e contratos de O&M. No 9M22, as despesas foram de R\$ 188 milhões, +R\$ 40 milhões vs. 9M21, pelos mesmos motivos supracitados.

A equivalência patrimonial foi de -R\$ 9 milhões no 3T22 (-R\$ 76 milhões vs. 3T21) e de +R\$ 2 milhões no 9M22 (-R\$ 67 milhões vs. 9M21), explicada, principalmente, pelo efeito não recorrente da repactuação do GSF de Teles Pires, Belo Monte e Dardanelos no valor de R\$ 58 milhões no 3T21.

Por esses efeitos, o EBITDA do segmento Renováveis foi de R\$ 350 milhões no trimestre (-23% vs. 3T21), devido ao efeito não recorrente da repactuação do GSF em 2021, e de R\$ 846 milhões no 9M22 (+5% vs. 9M21). Desconsiderando este impacto no 3T21, a variação do EBITDA foi de +27% (3T22 vs. 3T21) e no acumulado foi de +44% (9M22 vs. 9M21).

Vale destacar a contribuição para o EBITDA advinda da entrada em operação do Complexo Eólico de Chafariz no 3T22 de +R\$ 107 milhões e no 9M22 de +R\$ 280 milhões e da entrada em operação do Complexo Eólico de Oitis (+R\$ 40 milhões no 3T22).

O lucro registrado no 3T22 foi de R\$ 210 milhões (-R\$ 91 milhões vs. 3T21) e no 9M22 foi de R\$ 361 milhões (-R\$ 82 milhões vs. 9M21).

2.4. Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	845	845	-	-	2.457	2.067	390	19%
Custos Com Energia	(475)	(581)	106	(18%)	(1.490)	(1.464)	(26)	2%
Margem Bruta	370	264	106	40%	967	603	364	60%
Despesa Operacional	(40)	(57)	17	(30%)	(115)	(148)	33	(22%)
PECLD	(1)	-	(1)	-	(4)	-	(4)	-
EBITDA	329	207	122	59%	848	455	393	86%
Depreciação	(18)	(15)	(3)	20%	(52)	(47)	(5)	11%
Resultado Financeiro	(32)	(23)	(9)	39%	(92)	(48)	(44)	92%
IR CS	(47)	(34)	(13)	38%	(115)	(63)	(52)	83%
LUCRO LÍQUIDO	232	135	97	72%	589	297	292	98%

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	410	440	(30)	(7%)	1.172	1.092	80	7%
Custos Com Energia	(68)	(218)	150	(69%)	(270)	(544)	274	(50%)
Margem Bruta	342	222	120	54%	902	548	354	65%
Despesa Operacional	(24)	(46)	22	(48%)	(73)	(118)	45	(38%)
EBITDA	318	176	142	81%	829	430	399	93%
Depreciação	(17)	(15)	(2)	13%	(50)	(46)	(4)	9%
Resultado Financeiro	(35)	(21)	(14)	67%	(95)	(41)	(54)	132%
IR CS	(43)	(25)	(18)	72%	(108)	(57)	(51)	89%
LUCRO LÍQUIDO	223	115	108	94%	576	286	290	101%

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	427	402	25	6%	1.270	965	305	32%
Custos Com Energia	(399)	(361)	(38)	11%	(1.205)	(910)	(295)	32%
Margem Bruta	28	41	(13)	(32%)	65	55	10	18%
Despesa Operacional	(16)	(11)	(5)	45%	(43)	(30)	(13)	43%
PECLD	(1)	-	(1)	-	(4)	-	(4)	-
EBITDA	11	30	(19)	(63%)	18	25	(7)	(28%)
Depreciação	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-
Resultado Financeiro	3	(2)	5	NA	3	(7)	10	NA
IR CS	(4)	(10)	6	(60%)	(7)	(6)	(1)	17%
LUCRO LÍQUIDO	10	18	(8)	(44%)	13	11	2	18%

O segmento Liberalizado consolidou margem bruta de R\$ 370 milhões no 3T22 (+R\$ 106 milhões vs. 3T21) e de R\$ 967 milhões no acumulado (+364 milhões vs. 9M21), impactada pela maior margem de Termopernambuco (+R\$ 120 milhões vs. 3T21 e +R\$ 354 milhões vs. 9M21), explicado, principalmente, pelo impacto do reajuste tarifário (dolarizado) e pela compra de energia a um menor PLD. Já a comercializadora contribuiu com R\$ 28 milhões de margem bruta no trimestre (-R\$ 13 milhões vs. 3T21) e R\$ 65 milhões no acumulado (+R\$ 10 milhões vs. 9M21).

As despesas operacionais foram de R\$ 40 milhões no 3T22 (-R\$ 17 milhões vs. 3T21). Já no acumulado, essas despesas foram de R\$ 115 milhões, -R\$ 33 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, explicados, principalmente, pela menor quantidade de dias de operação de Termopernambuco.

Como resultado dessas variações, o EBITDA de Liberalizado foi de R\$ 329 milhões no 3T22 (+R\$ 122 milhões vs. 3T21) e de R\$ 848 milhões no 9M22 (+R\$ 393 milhões vs. 9M21).

Já o lucro líquido foi de R\$ 232 milhões no trimestre (+R\$ 97 milhões vs. 3T21) e de R\$ 589 milhões no acumulado (+R\$ 292 milhões vs. 9M21).

3. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	1.495	1.281	214	17%	3.782	3.290	492	15%
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(7)	(40)	33	(83%)	(51)	(115)	64	(56%)
Despesas financeiras (C)	(868)	(718)	(150)	21%	(3.239)	(1.919)	(1.320)	69%
Receitas financeiras (D)	413	197	216	110%	1.186	561	625	111%
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(325)	(45)	(280)	622%	(800)	(16)	(784)	4900%
Imposto de renda e contribuição social (F)	498	(468)	966	(206%)	(429)	(1.213)	784	(65%)
Depreciação e Amortização (G)	(568)	(506)	(62)	12%	(1.632)	(1.453)	(179)	12%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F+G))	2.352	2.861	(509)	(18%)	8.747	7.445	1.302	17%
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	(298)	494	(792)	(160%)	910	1.155	(245)	(21%)
IFRS 15 (I)	130	213	(83)	(39%)	638	874	(236)	(27%)
GSF (J)	-	179	(179)	(100%)	-	222	(222)	(100%)
EBITDA Ajustado = (EBITDA -(H+I+J))	2.520	1.975	545	28%	7.199	5.194	2.005	39%

4. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	273	52	221	425%	597	101	496	491%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.045)	(617)	(428)	69%	(3.536)	(1.499)	(2.037)	136%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(8)	(1)	(7)	700%	86	24	62	258%
Juros, comissões e acréscimo moratório	91	125	(34)	(27%)	348	428	(80)	(19%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(13)	(9)	(4)	44%	(43)	(28)	(15)	54%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(3)	(49)	46	(94%)	(88)	(142)	54	(38%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	40	12	28	233%	217	7	210	3000%
Obrigações pós emprego	(22)	(21)	(1)	5%	(61)	(62)	1	(2%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(101)	(59)	(42)	71%	(287)	(179)	(108)	60%
Total	(780)	(566)	(214)	38%	(2.853)	(1.374)	(1.479)	108%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 780 milhões no 3T22, -R\$ 214 milhões vs. 3T21, explicado principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (+R\$ 428 milhões), em razão do aumento de 39% no saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão e eólicas, além das Distribuidoras. Adicionalmente, no período observamos aumento do CDI (60% do endividamento atrelado ao indexador).

No 9M22, o Resultado Financeiro foi de -R\$ 2.853 milhões, -R\$ 1.479 milhões vs. 9M21 pelos mesmos motivos do trimestre.

5. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou o 9M22 em R\$ 7,1 bilhões, conforme abaixo:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	9M22	9M21	Δ %
Redes	2.188	1.568	39%	5.571	4.313	29%
Distribuidoras	1.569	1.035	52%	4.044	2.793	45%
Transmissoras	618	534	16%	1.527	1.520	0%
Renováveis	354	1.242	(72%)	1.523	1.985	(23%)
Liberalizado	8	17	(54%)	23	54	(57%)
TOTAL	2.550	2.828	(10%)	7.118	6.353	12%

5.1. Redes

5.1.1. Distribuição

No 9M22, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 4,0 bilhões, dos quais R\$ 2,4 bilhões foi destinado à expansão de redes. Segue abaixo tabela com a abertura do Capex por distribuidora:

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	NEOENERGIA					CONSOLIDADO		
	COELBA	FERNAMBUCO	COGERN	ELEKTRO	BRÁSILIA	3T22	9M22	
Expansão de Rede	(507)	(116)	(81)	(124)	(38)	(867)	(2.388)	56%
Programa Luz para Todos	(173)	-	-	-	-	(173)	(613)	
Novas Ligações	(193)	(82)	(35)	(65)	(8)	(382)	(1.032)	
Novas SE's e RD's	(141)	(33)	(46)	(59)	(30)	(311)	(740)	
Compromisso ECV	1	(1)	-	-	-	(1)	(3)	
Renovação de Ativos	(103)	(43)	(25)	(63)	(16)	(250)	(629)	16%
Melhoria da Rede	(74)	(18)	(38)	(38)	(29)	(196)	(440)	11%
Perdas e Inadimplência	(46)	(45)	(9)	(5)	(4)	(109)	(272)	7%
Outros	(45)	(18)	(13)	(76)	(22)	(174)	(422)	10%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(5)	14	10	11	(7)	23	(224)	
(=) Investimento Bruto	(780)	(226)	(155)	(295)	(117)	(1.573)	(4.374)	
SUBVENÇÕES	4	11	1	7	4	26	106	
(=) Investimento Líquido	(776)	(215)	(154)	(289)	(113)	(1.546)	(4.268)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	5	(14)	(10)	(11)	7	(23)	224	
(=) CAPEX	(771)	(229)	(164)	(299)	(106)	(1.569)	(4.044)	
Base de Anuidade Regulatória	(45)	(18)	(13)	(76)	(22)	(174)	(422)	10%
Base de Remuneração Regulatória	(730)	(222)	(152)	(230)	(88)	(1.421)	(3.728)	90%

5.1.2. Transmissão

No 9M22, o Capex das transmissoras foi de R\$ 1,5 bilhão, em linha com o realizado no 9M21, integralmente dedicado à construção das linhas e subestações.

5.2. Renováveis

5.2.1. Parques Eólicos

Os investimentos realizados nos parques eólicos somaram R\$ 1.031 milhões no 9M22, R\$ 763 milhões abaixo do 9M21, uma vez que os investimentos nas turbinas já foram feitos e entramos na fase final das montagens de Oitis.

(i) Complexo Chafariz: entrada em operação na totalidade dos parques no 4T21 com realização de capex no início de 2022;

(ii) Complexo Oitis: continuidade da construção do complexo, atualmente 61 aerogeradores estão montados, dos quais 47 estão em operação.

5.2.2. Parques Solares

Os investimentos realizados nos parques Luzia somaram R\$ 454,2 milhões no 9M22. Obra em finalização, 124 MWp já em operação (comercial e em teste) e o restante entrará nos próximos meses.

5.2.3. Usinas Hidrelétricas

Investimentos de R\$ 38 milhões no 9M22, frente ao valor de R\$ 190,5 milhões no 9M21. Destaque para R\$ 130 milhões de reconhecimento no ativo intangível de Itapebi decorrente do acordo GSF em setembro de 2021.

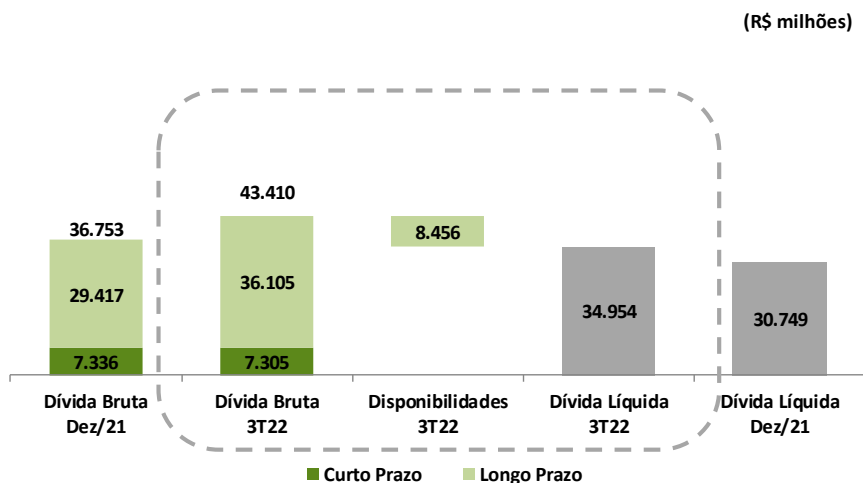
5.3. Liberalizado

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 21,6 milhões no 9M22, 59% abaixo do realizado no 9M21, em função da parada total da planta em 2022 devido ao não fornecimento de gás.

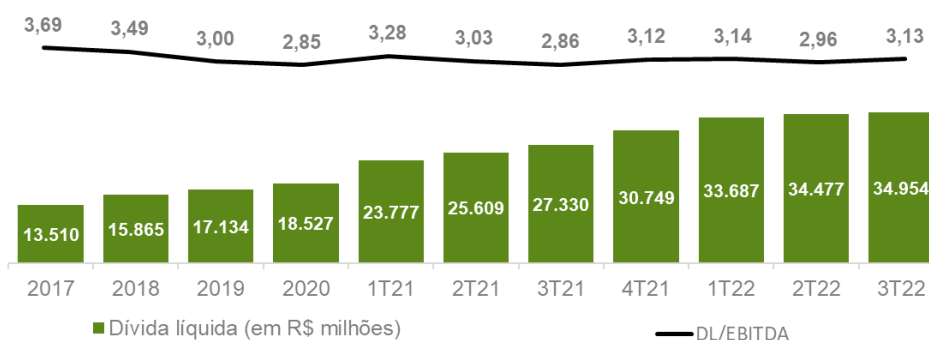
6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em setembro de 2022, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 34.954 milhões (dívida bruta de R\$ 43.410 milhões), apresentando um crescimento de 14% (R\$ 4.205 milhões) em relação a dezembro de 2021, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes e renováveis. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 83% da dívida contabilizada no longo prazo e 17% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,12x em dezembro de 2021 para 3,13x em setembro de 2022.



6.2. Cronograma de amortização das dívidas

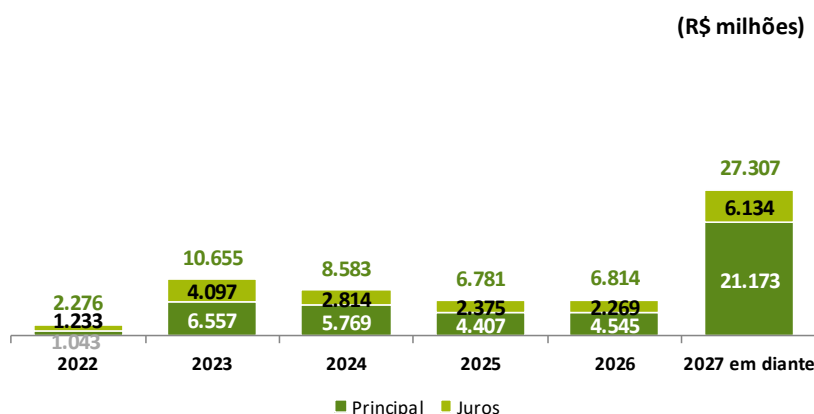
A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando reduzir o custo da dívida e alongar seu perfil de amortização, a Companhia executa ainda uma Gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida, resultando em efetivo alongamento. Os

montantes vincendos nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

Em 2023, estão previstas amortizações pela Neoenergia Coelba no valor de R\$ 2.096 milhões, pagamentos pela Neoenergia Pernambuco no valor estimado de R\$ 697 milhões, pela Holding de R\$ 675 milhões, pela Neoenergia Lagoa dos Patos no valor de R\$ 660 milhões e pela Neoenergia Elektro no valor de R\$ 525 milhões. O total de amortizações da Holding, das três distribuidoras e da transmissora representam 71% do volume consolidado a amortizar neste período.

Em 2024, estão previstas amortizações pela Neoenergia Coelba no valor de R\$ 2.143 milhões, pela Neoenergia Pernambuco no montante estimado de R\$ 1.369 milhões e pela Neoenergia Elektro de R\$ 593 milhões. O total de amortizações dessas três distribuidoras representa 71% do volume consolidado a amortizar no período em referência.

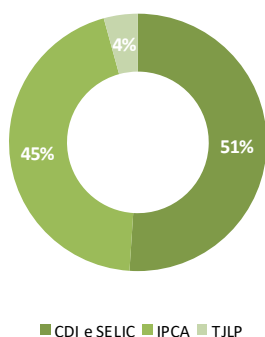
O prazo médio do endividamento da Neoenergia em setembro de 2022 foi de 5,16 anos (vs. 5,06 anos em dezembro de 2021). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final do 9M22.



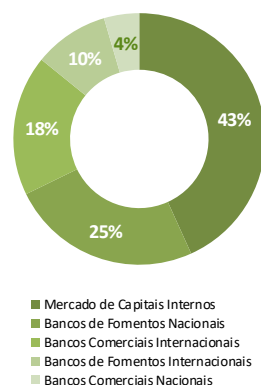
6.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada no 3T22 foi de 11,4% (vs. 8,1% em dezembro de 2021) devido ao aumento da Selic.

DÍVIDA LÍQUIDA POR INDEXADOR (pós swap)



DÍVIDA POR FUNDING



No 3T22 captamos um total de R\$ 4.638 milhões. Destacamos as seguintes linhas de contratação de dívida:

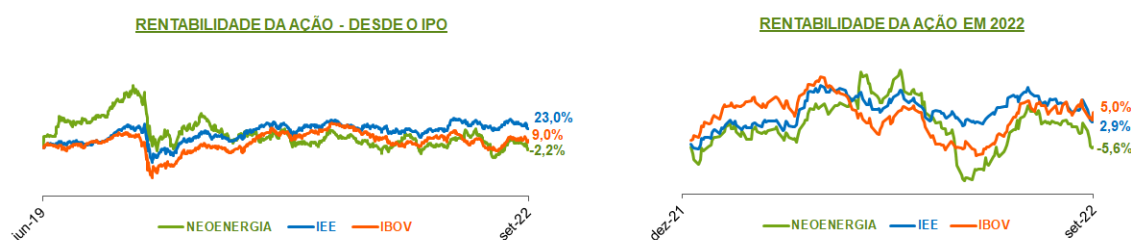
- i. 2ª Emissão de Notas Comerciais da Neoenergia Coelba no montante de R\$ 500 milhões e com prazo de até 7 anos;
- ii. 2ª Emissão de Notas Comerciais da Neoenergia Pernambuco no montante total de R\$ 450 milhões e com prazo de até 7 anos;
- iii. 5ª Emissão de Notas Comerciais da Neoenergia Brasília no montante total de R\$ 300 milhões e com prazo de até 7 anos;
- iv. 11ª emissão de debêntures da Neoenergia Elektro no montante total de R\$ 500 milhões e com prazo de até 7 anos;
- v. 10ª emissão de debêntures da Neoenergia Cosern no montante total de R\$ 800 milhões e com prazo de até 7 anos;
- vi. Desembolso do BNB para o Complexo Oitis, no total de R\$ 158 milhões com prazo de 24 anos;
- vii. Desembolso do BNDES para Neoenergia Coelba, no total de R\$ 271 milhões com prazo de 19 anos;
- viii. Desembolso do IFC para Neoenergia Coelba, no total de R\$ 550 milhões com prazo de 6 anos;
- ix. Desembolso do BNDES para Neoenergia Santa Luzia, no total de R\$ 18 milhões com prazo de 24 anos.

7. RATING

Em 29 de março de 2022, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB-" na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

8. MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de setembro de 2022, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 18,57 bilhões com as ações (NEOE3) cotadas a R\$ 15,30. Com relação ao ano de 2022, as ações apresentaram desvalorização de 5,6%, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:



Abaixo, quadro com valores de cotação da ação e valor de mercado:

Mercado de capitais	IPO	3T22
Quantidade de ações (mil)	1.213.797.248	1.213.797.248
Valor da ação	15,65	15,30
Valor de mercado ¹ (R\$ milhões)	18.996	18.571

¹Valor de mercado = quantidade de ação x valor da ação

9. ESG

Em 19 de julho de 2022, o Conselho de Administração da Neoenergia aprovou as suas metas de ESG (Environmental, Social e Governança), mais uma demonstração de que a Companhia está totalmente comprometida com o desenvolvimento socioeconômico dos locais onde atua, contribuindo com a qualidade de vida da sociedade, respeitando os direitos humanos e o meio ambiente, em conformidade com os princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A aprovação das metas reforça nosso compromisso com a transparência e práticas ESG. Seguem abaixo as metas segregadas pelas dimensões ESG com targets para 2025 e 2030.

Metas ESG	Parâmetros	2021	2025	2030	
E	Emissões	Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	61	36	20
	Eletificação da frota	% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	5%	13%	50%
	Financiamento sustentável	Revisão anual e atualização do framework de financiamento verde da empresa	Manter prática vigente		
	Digitalização de redes	% redes de AT e MT digitalizadas	72%	83%	90%
S	Mulheres em posições relevantes	Presença de mulheres nas posições de GG1, GG2	23,20%	29,10%	31,80%
	Mulheres em postos de liderança	Presença de mulheres em postos de liderança nas posições GG1, GG2, GG3	26,30%	30%	35%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	14,85%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	4,25%	9%	12%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições GG1, GG2, GG3 e GG4	Censo em curso	20%	25%
	Contribuição com a comunidade	Voluntariado corporativo (número de pessoas)	2.000	2.300	2.600
	Segurança (ISO 45001)	% trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO45001	38%	40%	42%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,44	0,43	0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	75,5	67	70
	Fornecedores	% R\$ de compras com fornecedores sustentáveis	72%	≥80%	≥85%
G	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Governança	Melhores práticas de governança empresarial	Manter prática vigente		

Nota: GG1: Diretoria; GG2: Superintendência e Especialistas III; GG3: Gerência e Especialistas II; GG4: Supervisores e Especialistas I e cargos equiparados.

Cada uma das metas dispõe de planos de realização para o seu cumprimento nos horizontes estabelecidos, e os resultados de seu acompanhamento serão comunicados periodicamente nos Relatórios Anuais de Sustentabilidade.

A Neoenergia se destaca como uma empresa comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU ao incorporar em sua estratégia empresarial, prioritariamente, os ODS 7 e 13 e, como contribuição direta, os ODS 6, 9, 15 e 17. O compromisso com o desenvolvimento sustentável se materializa por meio de compromissos e metas ESG integrados no dia a dia das operações dos negócios, distribuídos em práticas e projetos nos seguintes âmbitos:

Meio Ambiente (Environmental)

Em linha com o compromisso de descarbonização da economia, a Neoenergia iniciou a operação comercial da primeira parte do Complexo Solar Neoenergia Luzia, localizado na Paraíba. Ativo que marca a estreia da companhia na geração fotovoltaica centralizada.

A Neoenergia Coelba e a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, assinaram um *Super Green Loan* no valor de R\$ 550 milhões com prazo de oito anos para o financiamento das linhas de investimentos verde da companhia. Os recursos serão destinados a melhorias e expansão da rede e digitalização. O Super Green Loan, além de ser uma dívida certificada como verde, é um financiamento atrelado a metas ESG ambiciosas e desafiadoras, o que o caracteriza como um Sustainability Linked Loan. As metas acordadas serão apuradas em 2026 e, caso atendidas, reduzirão o custo contratado da dívida.

Social

As políticas relacionadas com o compromisso social refletem a ligação do grupo com os direitos humanos, o desenvolvimento de relações profissionais baseadas na diversidade, na inclusão, e o sentimento de pertencimento. Nesse sentido, em linha com seu compromisso de ampliar a participação da mulher em posições de eletricitistas, a Neoenergia anunciou a contratação da turma de mulheres que concluiu a Escola de Eletricitistas na Bahia no terceiro trimestre.

Validando seu compromisso com o cliente, a Neoenergia conquistou o Prêmio CONAREC 2022, voltado a empresas, fornecedores e prestadores de serviço que se destacam no segmento de atendimento e relacionamento com o cliente. O reconhecimento é resultado de investimentos constantes da companhia em digitalização dos processos e aprimoramento da experiência dos consumidores da empresa.

Governança

As práticas de governança corporativa buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas, e seguem as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o grupo e a unificação de processos, práticas e políticas.

Validando seu compromisso com a transparência de suas atividades, a Neoenergia conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o Troféu Transparência 2022, concedido pela ANEFAC. Também teve destaque positivo entre as empresas de energia elétrica na premiação Institutional Investor's 2022, promovida pela revista Institutional Investor, especializada em mercado financeiro, a companhia ficou entre as primeiras colocadas nos rankings referentes a melhor CFO e melhor profissional de Relações com Investidores, além de conquistar reconhecimento nas categorias de práticas ESG e "Best Analyst Day", devido ao evento "Neoenergia Investor Day".

Segue abaixo uma relação de indicadores de caráter ESG que são regularmente monitorados na Neoenergia:

PRINCIPAIS INDICADORES ESG	UNIDADE	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Capacidade instalada de energia renovável	MW	4.291	3.730	15%	4.291	3.730	15%
Capacidade instalada de energia renovável	%	89%	87%	2 p.p.	89%	87%	2 p.p.
Consumo de água ¹	mil m3	21	63	(67%)	82	157	(48%)
Intensidade de emissões	gCO2/kWh	2,01	116,07	(98%)	1,62	63,49	(97%)
Resíduos gerados (resíduos perigosos e não-perigosos) ²	t	50.330	59.682	(16%)	59.497	66.624	(11%)
Resíduos revalorizados (resíduos perigosos e não-perigosos) ²	t	14.539	17.345	(16%)	15.490	17.679	(12%)
Sanções ambientais	unidade	2	1	100%	9	10	(10%)
SOCIAL							
Número de colaboradores	nº	15.432	14.982	3%	15.432	14.982	3%
Número de terceiros	nº	30.865	27.958	10%	30.865	27.958	10%
% de mulheres na Neoenergia	%	19,0%	17,6%	1,4 p.p.	19,0%	17,6%	1,4 p.p.
Mulheres em postos de liderança ³	%	28,9%	27,1%	1,8 p.p.	28,9%	27,1%	1,8 p.p.
Mulheres em posições relevantes	%	27,0%	23,1%	3,8 p.p.	27,0%	23,1%	3,8 p.p.
% de mulheres em postos de eletricitistas	%	5,5%	3,9%	1,6 p.p.	5,5%	3,9%	1,6 p.p.
Denúncias de incidentes de discriminação	unidade	5	0	-	8	2	300%
Horas de treinamento por funcionário	h	17	17	(2%)	53	53	(0%)
TRIR = Total Recordable Incident Rate (de colaborador próprio) ⁴	%	0,22	0,59	(63%)	0,20	0,53	(62%)
TRIR = Total Recordable Incident Rate (de colaborador terceiro) ⁴	%	0,46	0,51	(10%)	0,42	0,57	(26%)
Investimento em Eficiência Energética	R\$ mil	26.755	22.728	18%	81.324	67.656	20%
Investimento em P&D	R\$ mil	21.787	30.623	(29%)	21.819	30.658	(29%)
Investimentos para a Sociedade, sem subvenção do governo	R\$ mil	4.720	2.878	64%	217.719	165.972	31%
% do território universalizado	%	96%	55%	75%	96%	55%	75%
GOVERNANÇA							
Conselheiros Independentes ⁵	%	23,00%	14,00%	9,0 p.p.	23,00%	14,00%	9,0 p.p.
Mulheres no Conselho	%	5,00%	5,00%	0,0 p.p.	5,00%	5,00%	0,0 p.p.
Número de pessoas formadas em treinamento anticorrupção	unidade	227	0	-	809	0	-
Incidentes relativos à privacidade do cliente	nº	0	2	-100%	0	2	-100%
Compras de Fornecedores locais	%	98%	98%	(0,4 p.p.)	98%	98%	(0,4 p.p.)
Fornecedores principais classificados como sustentáveis ⁶	%	75%	N/A	-	75%	N/A	-

Notas:

¹ Termope não operou no 3º trimestre de 2022, por essa razão o consumo de água está menor que em 2021.

² Valores de consumo de resíduos foram alterados com relação a 2021 devido a inclusão de resíduos vegetais (poda).

³ Novo indicador de acompanhamento da meta de diversidade de gênero na liderança

⁴ Indicadores alterados com o intuito de acompanhar trimestralmente a meta de saúde e segurança

⁵ A partir de 2021, passamos a considerar apenas Conselheiros Titulares no percentual de independência

⁶ Metodologia de cálculo do indicador alterada, relatando agora os fornecedores principais e não os relevantes, com o intuito de acompanhar trimestralmente a meta de fornecedores

10. OUTROS TEMAS

10.1. Clientes Baixa Renda

Nº de Consumidores Residenciais (milhares)	3T22						3T21					
	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSEN	NEOENERGIA ELEKTRO	NEOENERGIA BRASÍLIA	Consolidado	NEOENERGIA COELBA	NEOENERGIA PERNAMBUCO	NEOENERGIA COSEN	NEOENERGIA ELEKTRO	NEOENERGIA BRASÍLIA
Convencional	10.324	3.859	2.325	958	2.217	965	10.602	3.999	2.442	985	2.206	970
Baixa Renda	3.807	1.868	1.207	401	268	64	3.226	1.595	1.028	344	232	27
Total	14.132	5.727	3.532	1.359	2.485	1.029	13.828	5.594	3.470	1.329	2.438	997

10.2 OPA Neoenergia Pernambuco e Convocação AGE

Em 3 de outubro de 2022, a Neoenergia adquiriu 29.637 ONs, 6.620.985 PNAs e 162.156 PNBs no leilão da OPA da Neoenergia Pernambuco, as quais, em conjunto, representam 9,13% do seu capital social, calculado com base no total de ações emitidas, excluída as ações em tesouraria. As ações foram adquiridas pelos preços de R\$42,02 por ON, R\$42,02 por PNA e R\$46,22 por PNB, totalizando o valor de R\$286.953.986,76.

Com a liquidação do Leilão, ocorrida em 5 de outubro de 2022, remanesceram em circulação 250.506 ONs, 481.997 PNAs e 179.910 PNBs, que representam 1,22% do capital social total da Neoenergia Pernambuco. Tendo em vista que foi atingido o quórum de sucesso previsto no edital da OPA, a Neoenergia Pernambuco dará prosseguimento aos atos necessários para a implementação da Conversão de Registro. Além disso, tendo em vista

que, como resultado da liquidação do Leilão, as ações em circulação representarão menos que 5% do total de ações emitidas pela Neoenergia Pernambuco, foi convocada uma Assembleia Geral de Acionistas da Neoenergia Pernambuco para deliberar sobre o resgate compulsório das ações em circulação remanescentes.

10.3 Reajuste Neoenergia Elektro

A Aneel, em 23 de agosto de 2022, aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Elektro com efeito médio para o consumidor de 15,77%, aplicados a partir de 27 de agosto de 2022.

A variação da Parcela A foi de 21,48%, totalizando R\$ 6.411 milhões, impactada pelos aumentos de 41,89% nos encargos setoriais, 37,13% nos custos de transmissão e 5,46% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 233,33/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 9,32% (R\$ 2.655 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste de 10,08%, deduzida do Fator X de 0,76%.

2. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia, apresenta os resultados do 3T22 e 9M22 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	3T22	9M22	3T21	9M21	
(+) Receita líquida	10.241	31.251	12.249	31.221	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	298	(910)	(494)	(1.155)	Nota 5
(-) Outras receitas	(184)	(695)	(147)	(369)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(22)	133	(51)	(26)	Nota 5.4
(+) Receita de operação e manutenção	34	97	59	43	Nota 5.4
(+) Operações fotovoltaicas	10	21	3	11	Nota 5.4
(+) Outras receitas - Outras receitas	0	4	1	7	Nota 5.4
= RECEITA Operacional Líquida	10.377	29.901	11.620	29.732	
(+) Custos com energia elétrica	(4.500)	(13.191)	(6.623)	(15.927)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	13	(16)	(208)	(426)	Nota 8
(+) Custos de construção	(2.136)	(5.645)	(1.543)	(4.389)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(8)	(15)	(3)	(10)	Nota 8
= Custo com Energia	(6.631)	(18.867)	(8.377)	(20.752)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	(298)	910	494	1.155	Nota 5
= MARGEM BRUTA	3.448	11.944	3.737	10.135	
(+) Custos de operação	(1.018)	(3.035)	(1.125)	(3.099)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(89)	(267)	(86)	(256)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(531)	(1.446)	(424)	(1.213)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	(13)	16	208	426	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	8	15	3	10	Nota 8
(-) Depreciação	521	1.463	446	1.285	Nota 8
(+) Outras receitas	184	695	147	369	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	22	(133)	51	26	Nota 5.4
(-) Receita de operação e manutenção	(34)	(97)	(59)	(43)	Nota 5.4
(-) Operações fotovoltaicas	(10)	(21)	(3)	(11)	Nota 5.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	0	(4)	(1)	(7)	Nota 5.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(960)	(2.814)	(843)	(2.513)	
(+) PECLD	(127)	(385)	(100)	(246)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial	(9)	2	67	69	Demonstrações de resultado
EBITDA	2.352	8.747	2.861	7.445	
(+) Depreciação e Amortização	(568)	(1.632)	(506)	(1.453)	Demonstrações de resultado e Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(780)	(2.853)	(566)	(1.374)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	498	(429)	(468)	(1.213)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(7)	(51)	(40)	(115)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	1.495	3.782	1.281	3.290	Demonstrações de resultado

ANEXO I – Ativos Renováveis em Construção

No quadro a seguir estão listados os parques eólicos e solares em construção com participação de 100% da Neoenergia (data base 30/09/2022):

Eólicas em construção	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
OITIS 3	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,50	24,4	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 4	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,50	24	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 6	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,50	24,3	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 9	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,50	21,9	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 10	100%	PI/BA	Dom Inocência	49,50	21,2	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 21	100%	PI/BA	Casa Nova	44,00	20,8	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49,50	22,22	24/12/2019	23/12/2054

Oitis ACL, a Garantia Física (Energia Assegurada) ainda não foi publicada

Foi publicada nova GF dos parques Canoas 2 e 4, Chafariz 1 a 3, 6 e 7, Lagoa 3 e 4, conforme Portaria nº 262, de 10 de setembro de 2019, publicada no diário oficial da união.

Fotovoltaicas em Construção	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
LUZIA 2	100%	PB	Santa Luzia	58,93	17,3	29/05/2020	29/05/2055
LUZIA 3	100%	PB	Santa Luzia	58,93	17,3	29/05/2020	29/05/2055

ANEXO II – DREs Gerenciais por Segmentos

(data base 30/09/2022):

DRE (R\$ MM)	REDES							
	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	2.666	3.035	(369)	(12%)	9.978	8.638	1.340	16%
(-) Despesas Operacionais	(795)	(672)	(123)	18%	(2.354)	(2.044)	(310)	15%
(-) PECLD	(126)	(100)	(26)	26%	(381)	(246)	(135)	55%
(+) Equivalência Patrimonial/Venda de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	1.745	2.263	(518)	(23%)	7.243	6.348	895	14%
Depreciação	(438)	(385)	(53)	14%	(1.224)	(1.117)	(107)	10%
Resultado Financeiro	(725)	(458)	(267)	58%	(2.289)	(1.099)	(1.190)	108%
IR/CS	607	(373)	980	(263%)	(196)	(1.043)	847	(81%)
LUCRO LÍQUIDO	1.189	1.047	142	14%	3.534	3.089	445	14%

DRE (R\$ MM)	LIBERALIZADO							
	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	370	264	106	40%	967	603	364	60%
(-) Despesas Operacionais	(40)	(57)	17	(30%)	(115)	(148)	33	(22%)
(-) PECLD	(1)	-	(1)	-	(4)	-	(4)	-
EBITDA	329	207	122	59%	848	455	393	86%
Depreciação	(18)	(15)	(3)	20%	(52)	(47)	(5)	11%
Resultado Financeiro	(32)	(23)	(9)	39%	(92)	(48)	(44)	92%
IR/CS	(47)	(34)	(13)	38%	(115)	(63)	(52)	83%
Eliminações (Part. Minoritária)	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO	232	135	97	72%	589	297	292	98%

DRE (R\$ MM)	RENOVÁVEIS							
	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	424	437	(13)	(3%)	1.032	888	144	16%
(-) Despesas Operacionais	(65)	(49)	(16)	33%	(188)	(148)	(40)	27%
(-) PECLD	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Equivalência Patrimonial/Venda de Ativos	(9)	67	(76)	(113%)	2	69	(67)	(97%)
EBITDA	350	455	(105)	(23%)	846	809	37	5%
Depreciação	(66)	(53)	(13)	25%	(200)	(149)	(51)	34%
Resultado Financeiro	(20)	(37)	17	(46%)	(179)	(114)	(65)	57%
IR/CS	(54)	(64)	10	(16%)	(106)	(103)	(3)	3%
LUCRO LÍQUIDO	210	301	(91)	(30%)	361	443	(82)	(19%)

DRE (R\$ MM)	OUTROS							
	3T22	3T21	Variação		9M22	9M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	(12)	1	(13)	(1300%)	(33)	6	(39)	(650%)
(-) Despesas Operacionais	(60)	(65)	5	(8%)	(157)	(173)	16	(9%)
(-) PECLD	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	(72)	(64)	(8)	13%	(190)	(167)	(23)	14%
Depreciação	(46)	(53)	7	(13%)	(156)	(140)	(16)	11%
Resultado Financeiro	(3)	(48)	45	(94%)	(293)	(113)	(180)	159%
IR/CS	(8)	3	(11)	(367%)	(12)	(4)	(8)	200%
Eliminações (Part. Minoritária)	(7)	(40)	33	(83%)	(51)	(115)	64	(56%)
LUCRO LÍQUIDO	(136)	(202)	66	(33%)	(702)	(539)	(163)	30%

ANEXO III – Balanço Patrimonial por Segmento

(data base 30/09/2022):

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	Redes			Renováveis			Liberalizados			Outros Total	Consolidado
	Distribuição	Transmissão	Total Redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados		
ATIVO CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	4.626	550	5.176	758	231	989	401	177	578	841	7.584
Contas a receber de clientes e outros	7.227	49	7.276	86	34	120	-	164	164	-	7.560
Titulos e valores mobiliários	72	-	72	-	-	-	-	-	-	331	403
Instrumentos financeiros derivativos	240	26	266	-	-	-	42	3	45	-	311
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	807	-	807	-	-	-	-	-	-	-	807
Concessão do serviço público (ativo contratual)	-	748	748	-	-	-	-	-	-	-	748
Outros ativos circulantes	3.481	315	3.796	18	825	843	42	34	76	214	4.929
TOTAL DO CIRCULANTE	16.453	1.688	18.141	862	1.090	1.952	485	378	863	1.386	22.342
NÃO CIRCULANTE											
Contas a receber de clientes e outros	332	-	332	-	-	-	-	17	17	-	349
Titulos e valores mobiliários	90	11	101	307	-	307	-	2	2	59	469
Instrumentos financeiros derivativos	892	-	892	-	31	31	-	7	7	-	930
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	21.973	-	21.973	-	-	-	-	-	-	-	21.973
Concessão do serviço público (ativo contratual)	4.655	10.297	14.952	-	-	-	-	-	-	-	14.952
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	-	-	-	-	1.235	1.235	-	-	-	-	1.235
Direito de uso	136	-	136	28	1	29	15	1	16	-	181
Imobilizado	3	24	27	7.210	2.670	9.880	972	3	975	39	10.921
Intangível	12.285	8	12.293	105	235	340	-	6	6	2	12.641
Outros ativos não circulantes	5.467	196	5.663	85	71	156	77	67	144	65	6.028
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	45.833	10.536	56.369	7.735	4.243	11.978	1.064	103	1.167	165	69.679
ATIVO TOTAL	62.286	12.224	74.510	8.597	5.333	13.930	1.549	481	2.030	1.551	92.021
PASSIVO CIRCULANTE											
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	2.900	447	3.347	199	21	220	73	60	133	97	3.797
Empréstimos e financiamentos	4.184	2.009	6.193	169	62	231	240	15	255	631	7.310
Instrumentos financeiros derivativos	150	62	212	-	4	4	6	5	11	79	306
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	4.750	230	4.980	223	190	413	206	208	2	368	5.763
TOTAL DO CIRCULANTE	11.984	2.748	14.732	591	277	868	113	288	401	1.175	17.176
NÃO CIRCULANTE											
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	160	-	160	-	-	-	-	-	-	-	160
Empréstimos e financiamentos	26.575	2.262	28.837	3.053	637	3.690	499	86	585	3.065	36.177
Instrumentos financeiros derivativos	466	-	466	-	-	-	-	-	-	392	858
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.256	-	1.256	-	-	-	-	-	-	-	1.256
Outros passivos não circulantes	6.466	2.222	8.688	310	358	668	27	46	73	98	9.331
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	34.923	4.484	39.407	3.363	995	4.359	526	132	658	3.359	47.782
TOTAL DO PASSIVO	46.907	7.232	54.139	3.954	1.272	5.226	639	420	1.059	4.534	64.958
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A	15.118	4.965	20.083	4.643	4.061	8.704	910	61	971	(2.983)	26.775
Atribuível a participação dos acionistas não controladores	261	27	288	-	-	-	-	-	-	0	288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	15.379	4.992	20.371	4.643	4.061	8.704	910	61	971	(2.983)	27.063
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62.286	12.224	74.510	8.597	5.333	13.930	1.549	481	2.030	1.551	92.021
DÍVIDA											
Divida Bruta											
Ativo											
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	4.626	550	5.176	758	231	989	401	177	578	841	7.584
Titulos e valores mobiliários	72	-	72	-	-	-	-	-	-	331	403
Instrumentos financeiros derivativos	240	26	266	-	-	-	42	3	45	-	311
NÃO CIRCULANTE											
Titulos e valores mobiliários	90	11	101	307	-	307	-	2	2	59	469
Instrumentos financeiros derivativos	892	-	892	-	31	31	-	7	7	-	930
PASSIVO											
CIRCULANTE											
Empréstimos e financiamentos	4.184	2.009	6.193	169	62	231	240	15	255	631	7.310
Instrumentos financeiros derivativos	150	62	212	-	4	4	6	5	11	79	306
NÃO CIRCULANTE											
Empréstimos e financiamentos	26.575	2.262	28.837	3.053	637	3.690	499	86	585	3.065	36.177
Instrumentos financeiros derivativos	466	-	466	-	-	-	-	-	-	392	858
Divida Bruta Total	30.243	4.307	34.550	3.222	672	3.894	703	96	799	4.167	43.410
Divida Líquida Total	25.455	3.746	29.201	2.157	441	2.598	302	-	83	219	34.954

ANEXO IV – Fluxo de Caixa Consolidado

(data base 30/09/2022):

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - R\$ Milhões	3T22	3T21
Lucro Líquido do Período/Exercício	3.833	3.405
Ajudado por:		
Depreciação e amortização	1.490	1.305
Baixa de ativos não circulantes	126	46
Amortização de mais-valia	169	168
Resultado de participação societária	(2)	(69)
Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda	0	
Tributos sobre o lucro	429	1.213
Resultado financeiro, líquido	2.853	1.374
Valor de reposição estimado da concessão	(910)	(1.155)
Ressarcimento do risco hidrológico - GSF	0	
Outros	(3)	(355)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e outros	1.440	(656)
Concessão Serviço Público (Ativo Contratual e ativo financeiro)	(2.323)	(2.450)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(1.809)	1.076
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(134)	(32)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	2.357	(2.579)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(1.127)	171
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(93)	(71)
Outros ativos e passivos, líquidos	(677)	(288)
Caixa líquidos proveniente das operações	5.619	1.103
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	25	46
Encargos de dívidas pagos	(1.635)	(803)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	(707)	69
Rendimento de aplicação financeira	597	101
Pagamento de juros – Arrendamentos	(16)	(8)
Tributos sobre o lucro pagos	(138)	(362)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.745	146
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.559)	(1.888)
Aquisição controlada Neoenergia Brasília, líquido de caixa obtido na aquisição	0	(2.415)
Aumento de capital	(33)	(16)
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(4.316)	(3.287)
Adiantamento ou integralização de capital em participações societárias	0	0
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(810)	(234)
Resgate de títulos e valores mobiliários	449	42
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	0	0
Resgate de ações	0	0
Outros	0	0
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(6.269)	(7.798)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	11.122	10.211
Pagamento dos custos de captação	(69)	(39)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(6.800)	(3.657)
Depósitos em garantias	(16)	4
Obrigações vinculadas as concessões	215	232
Pagamento de principal – Arrendamentos	(35)	(25)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	381	489
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionista da Neoenergia	(145)	(241)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(90)	(56)
Aumento de capital	0	0
Resgate de ações	0	0
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	4.563	6.918
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	2.039	(734)
Caixa e equivalentes no início do período	5.545	5.060
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.584	4.326



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)